

JOSÉ ROBERTO PEREIRA

**FUTSAL NO VALE DO IVAÍ
COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL
IVAIPORÃ – PR.**

Monografia apresentada à disciplina Projeto Técnico como requisito parcial à conclusão do curso de Especialização em Administração Esportiva da Universidade Federal do Paraná e Universidade do Esporte.

Orientador: Marcos Aurélio Schemberger

**CURITIBA
2003**

**Dedico este trabalho a todos que colaboraram,
direta ou indiretamente,
em especial à minha esposa,
que com muita paciência e cooperação o
tornou possível em todos os sentidos**

AGRADECIMENTO

**Em primeiro lugar a Deus, pois Nele encontrei forças
que me guiaram no decorrer de todo o caminho
percorrido.**

**À minha família, que sempre me proporcionou
conforto e compreensão nas horas
que mais precisei.**

**Pela paciência de meu filho em se contentar
muitas vezes com alguns minutos
de minha companhia.**

**E a todos que de certa forma colaboraram
para que este trabalho se concretizasse
e a compreensão de todos que
entendeu os meus esforços,
dentre eles
Meus alunos**

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| LISTA DE TABELAS – GRÁFICO..... | III |
| RESUMO..... | IV |
| ABSTRACT..... | V |
| INTRODUÇÃO..... | 1 |
| JUSTIFICATIVA..... | 2 |
| OBJETIVO..... | 3 |
| Objetivo Específico..... | 3 |
| CAPÍTULO I | |
| 1. HISTÓRIA DO FUTSAL..... | 5 |
| 1.1. O Futsal no Paraná..... | 7 |
| CAPÍTULO II | |
| 2. A PEDAGOGIA E O FUTSAL..... | 8 |
| 2.1. A Precocidade no Futsal..... | 12 |
| 2.2. A Influência dos Pais..... | 14 |
| 2.3. Etapas de Aprendizagem..... | 15 |
| 2.3.1. As idades e categorias..... | 15 |
| 2.3.2. fases do desenvolvimento..... | 16 |
| 2.4. O Que é um Campeonato..... | 17 |
| CAPÍTULO III | |
| 3. O CAMPEONATO..... | 18 |
| 3.1. Municípios da Região..... | 19 |
| 3.2. A Copa Paraná Centro de Futsal..... | 23 |
| 3.2.1. Copa panamericano de Futsal - 1998..... | 24 |
| 3.2.2. 1ª Copa Paraná Centro de Futsal – 1999..... | 25 |
| 3.2.3. 2ª Copa Paraná Centro de Futsal – 2000..... | 25 |
| 3.2.4. 3ª Copa Paraná Centro de Futsal – 2001..... | 25 |
| 3.2.5. 4ª Copa Paraná Centro de Futsal – 2002..... | 25 |
| 4. REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO..... | 27 |
| 4.1. Forma de Disputa..... | 32 |
| 5. CONCLUSÃO..... | 34 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 36 |
| ANEXOS..... | 38 |

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

| | |
|---|-----------|
| TABELA 1 – CIDADES, POPULAÇÃO E DISTÂNCIA DE IVAIPORÃ EM RELAÇÃO AOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO..... | 25 |
| TABELA 2 – COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL ENTRE 1998 A 2002..... | 26 |
| TABELA 3 – CATEGORIAS E IDADES NO FUTSAL – ANEXOS..... | 38 |
| GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO ANO A ANO DOS NÚMEROS DO CAMPEONATO..... | 26 |

RESUMO

O Futebol, “Paixão Nacional” de um povo, deu origem ao Futsal (Futebol de salão) que por sua vez vem crescendo e se expandindo, criando opções inovadoras e modernas para a sua prática e aprimorando conhecimentos. A prática do Futsal inicia-se dos 05-06 anos de idade em diante, proporcionando um desenvolvimento mais rápido e familiarização da criança com a bola. Para as diferentes idades existe um aproveitamento e um desenvolvimento diferente, dependendo da disposição e condições de realização das aulas, seja em escolinhas de Futsal, escolas públicas ou particulares, clubes ou associações. O Campeonato Regional de Futsal do Vale do Ivaí no Paraná disponibiliza competições da modalidade em várias categorias, ou melhor todas as categorias e estas são divididas de acordo com a idade conforme O CND (Conselho Nacional de Desportos) já extinto, composto por 08 (oito) categorias mais o feminino para até 35 anos. A organização e planejamento do Campeonato se dá através da Escola especializada de Futsal em funcionamento no Country Club de Ivaiporã-Pr., sob a responsabilidade do Professor de Educação Física e Coordenador Geral do Campeonato José Roberto Pereira, que promove e disponibiliza condições de participação por meio de convênios com várias entidades da Região, treinando e instruindo a todos os participantes. Este Campeonato oportuniza a integralização entre os Municípios da Região, divulgando os trabalhos realizados aqui em Ivaiporã-Pr., proporcionando a todos que participam um desenvolvimento no Futsal que leve a seguir uma carreira, como atleta profissional ou também como professores e técnicos. Todos os trabalhos são realizados com patrocínio de empresas da Região, faltando o incentivo do Estado a nível Regional, dificultando as ações em termos de reconhecimento e apoio seja cultural ou financeiro, este último atinge alunos da rede pública que muitas vezes querem participar e faltam condições. A escola em funcionamento disponibiliza vagas para bolsistas e estes passam por avaliações que seguem alguns critérios para a seleção, mas como é particular não possui condições de atender a todos. Em cada categoria o desenvolvimento das atividades físicas são associadas à pedagogia que deve ser dispensada e respeito às limitações da criança, adolescente ou jovem, procurando dar oportunidades iguais a todos.

Palavras-chaves: Futsal, Campeonato e aprendizagem.

ABSTRACT

The Soccer, “Brazilian Passion” of nation, originated the Futsal (Square Soccer) that came expanded and developed, produced new and modern options to practice and refining know ledge. The practice of soccer bigining in childhood, offering a quick development and make acquainted with ball. To the differents ages has a kind of improvement and development, depended of disposition and circumstances of realizing of classes in private schools, public schools, clubs or associations. The Regional Championship of Soccer of Vale do Ivaí in Paraná reserve matchs of modality in several class that are divided for age according to the CND (National Counsil of Sports) that was extincted, compounded for eight categories and female category until 35 years – old. The organization and planning of championship happening through the Specialist School of Soccer in Country Club of Ivaiporã-Pr., under the care of teacher José Roberto Pereira, that promove and disposabilize conditions of participation through the several entities of region, coaching all the players. This Championship give the opportunity of integration between several municipal district, make public the activities realized in Ivaiporã-Pr., where the players con have the development that will be successful, like a professional player or teacher and coach. All the activities are realized under the auspices of many managers, although, a lack of incentive of State difficult the actions of recognition and cultural or finance maintenance. This last event comprise a big part of students of public school, that many times have no financial conditions, then, they con use the vacancy of scholarship, where con make some tests, following some rules to selection, but the private system have no enough conditions to attended all students. Each category nuds a different kind of development in physics actities that are associated according to the pedagogic methods that con be variable according to the limitations of children, adolescent or youngers, trying to seek the best way to give opportunities for all.

Key-words: Futsal, Championship, apprenticeship

INTRODUÇÃO

O Futsal nasceu a partir do futebol, e vem crescendo nas últimas décadas, se mostrando um esporte praticado não somente a nível de competição, mas também como uma modalidade capaz de substituir o futebol praticado anteriormente pelas crianças, considerado escasso hoje em dia, devido ao crescimento exagerado dos centros urbanos e a falta de espaço para brincadeiras que envolvam a bola.

Surgiram então as escolinhas de Futsal, habilitadas a oferecerem formação e informação, familiarizando as crianças com a modalidade, proporcionando-lhes a oportunidade de praticarem um esporte de proporções reduzidas em relação ao nosso futebol de campo, no que diz respeito a inicialização da criança na vida esportiva.

A formação dos profissionais nesta área também tem evoluído. Estes procuram de infinitas maneiras estimular e incentivar a prática de esporte, em especial o Futsal, se especializando e buscando apoio na pedagogia e psicologia para desenvolverem trabalhos efetivamente de resultados, principalmente em relação à formação do ser humano, neste caso a criança e suas reais necessidade e aspirações, pois **“a criança é um ser em formação, único e que interage com o meio, assim como todos nós, dentro de suas possibilidades, desejos e necessidades de forma real e não ideal.”** (SANTANA, 1996, p. 36)

Todos os profissionais devem ter em mente a necessidade de adaptação da criança em todos os sentidos, para que possa se desenvolver e manifestar sua vontade e anseios.

Existem vários meios para alcançar objetivos, mas aqui é demonstrado claramente a intenção de um trabalho voltado para as crianças, adolescentes e jovens que desejam seguir uma carreira ou apenas ser um esportista, em ambos os casos a seriedade e preocupação com a formação é de extrema importância.

Mostrar que o esporte e a prática do Futsal associada à competições e campeonatos é possível a nível Regional. Onde o apoio e incentivo vem de um trabalho de conscientização de todos que dela fazem parte, é a proposta deste estudo.

JUSTIFICATIVA

Para a inicialização no Futsal não há necessariamente que se ter conhecimento a respeito, isto em relação às crianças, mas para professores e técnicos existe a real e essencial necessidade de formação específica, não bastando ter jogado ou acompanhado a trajetória do Futsal, o que proporciona a existência e interação da teoria e a prática no esporte, levando o profissional a buscar meio e maneiras diferentes de educar uma criança para o esporte.

Quanto mais cedo uma criança inicia-se na prática do Futsal, melhor aproveitamento terá, pois terá maior tempo também para se dedicar! Será? Existem vários fatores e estes de imprescindível importância na vida esportiva de qualquer criança, adolescente, jovem ou adulto, e isto é o que pretendemos evidenciar com este estudo e os caminhos adotados para se chegar a um Campeonato saudável e organizado.

A conscientização através de estudos e busca por meios e metodologias inovadoras, fazem com que se aprimorem cada vez mais e melhor a formação de atletas, podendo formar pessoas capazes de serem criativas, que possuam auto-estima e gostem do que estão fazendo, para a partir disso realizar um trabalho voltado para competições e campeonatos.

“O Futsal é utilizado também como meio de seleção de craques para o Futebol e aulas de Educação Física, hoje procura se profissionalizar buscando formar jovens atletas.” (REVISTA TREINAMENTO DESPORTIVO, Artigo Revisão, v. 4, p. 55 a 66)

É neste sentido que os trabalhos desenvolvidos deram origem ao Campeonato Regional de Futsal no Vale do Ivaí, buscando incentivar e promover eventos dos quais possam surgir novos talentos e integralizar uma região próspera e voltada para o crescimento neste âmbito.

Associar a prática e a teoria proporcionou maior conhecimento para desenvolver e criar equipes participativas juntamente com Prefeituras, escolas públicas e particulares, associações, clubes e empresas da Região, a partir de 1998.

Trabalho este que deu certo e continua dando certo, com seriedade e muito despreendimento, formando e instruindo crianças, jovens, adolescentes e adultos para um esporte capaz de desenvolver habilidades de proporções enormes, não só física, mas emocional, moral e de valores para o ser humano.

OBJETIVO

O Campeonato “COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL” visa promover a sociabilização de jovens e possíveis atletas do Futsal com as pessoas de diferentes regiões, seus costumes, valores e etnias, procurando desenvolver o ser particular e um cidadão criativo que respeite as suas limitações e a do outro através do convívio.

Objetivos Específicos

- Incentivar o esporte em todas as idades;
- Sociabilizar a criança com a comunidade e região;
- Preparar a criança para a vida, construindo nela valores;
- Valorizar as ações em qualquer tempo;
- Integralizar os Municípios da região;
- Promover Campeonatos que atendam a todas as categorias;
- Oportunizar a participação de todos os jovens, crianças e adolescentes;
- Adotar estratégias que satisfaçam a todas as necessidades dos participantes;
- Proporcionar um ambiente saudável que ofereça condições de interação;
- Planejar estatisticamente o Campeonato em relação às demais regiões;
- Analisar os resultados obtidos;
- Rever pontos positivos e negativos, corrigindo-os;
- Utilizar meios pedagógicos e psicológicos como auxílio à prática desenvolvida.

CAPÍTULO I

1 HISTÓRIA DO FUTSAL

Iniciou-se por volta de 1940, bastante precário e sem regras definidas. Servia mais como divertimento nas horas de lazer pelos jovens, e estes improvisavam peladas em quadras de basquete e hóquei. Não existia um número definido de jogadores e com o tempo se chegou ao nº de 5 (cinco) como o é até hoje. A bola também era improvisada e chegou a ser de cortiça granulada, passando a ser de ar, o que dificultava, pois a bola não parava dentro da quadra que era pequena, então o tamanho foi diminuído e o peso aumentado. Denominando o Futsal como o “esporte da bola pesada”.

Começou a ser praticado na maioria das capitais e as equipes utilizavam-se de regras copiadas uns dos outros, tornando-se um esporte de aceitação rápida.

Em 1955 aconteceu a primeira competição oficial, tendo como denominação “Torneio de Apresentação”, realizado no Rio de Janeiro, onde disputavam 42 equipes. Em 1956 NO CEARÁ foi fundada a Federação Cearense de Futebol de Salão, com A REALIZAÇÃO DO primeiro campeonato.

As regras até 1959 eram diversas, onde Rio de Janeiro e São Paulo disputavam espaço nesta nova modalidade, colocando seus pontos de vista. Com tamanha amplitude a Confederação Brasileira de Desportos oficializou a sua prática, com regras estabelecidas, promoções de eventos a nível nacional, com formação de clubes e seleções.

O Futsal hoje é visto como esporte de recreação e lazer desportivo, tendo a preferência de mais de 12 (doze) milhões de brasileiros. A valorização imobiliária e outros fatores econômicos levaram à falta de espaço como campos de várzea, favorecendo a prática do Futsal.

“...a revista ‘Placar’ de 01/06/84, corroborada em 1985 pelo IBGE, em seu anuário Estatístico, quanto aos esportes mais praticados no Brasil, especialmente nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, nas classes A, B e C e nas faixas de idade de 15/19 e de

Rio de Janeiro e de São Paulo, nas classes A, B e C e nas faixas de idade de 15/19 e de 20/24 , evidenciou que o Futsal está em primeiro lugar na preferência nacional. E tudo isto decorre de ser o Futsal, sem dúvida, o único esporte genuinamente brasileiro e que não impõe o biótipo geralmente requerido para certas modalidades ‘importadas’, podendo praticá-lo o alto, o baixo, o gordo, o magro, o jovem ou o mais idoso, daí ter tomado de roldão as quadras e espaços de recreação dos colégios, edifícios, empresas, pólos de lazer, clubes sociais e esportivos, quartéis, praças, conjuntos habitacionais, etc”.

Vários craques do Futebol de campo tiveram seu aprendizado inicial através do Futebol de salão, onde iniciaram sua vida desportista, proporcionando ao atleta um drible fácil e curto, devido ao pequeno espaço em quadra, desenvolvendo seu sentido de marcação.

Com tudo o Futsal continua atraindo novos atletas e crescendo muito, propiciando uma prática saudável para todas as idades, sem distinção e exigências os campeonatos podem ser organizados para várias categorias.

O Futsal é um esporte novo, sendo o segundo esporte no Brasil depois apenas do Futebol de campo, e atualmente cresce em todo o mundo, podendo fazer parte das Olimpíadas de 2004.

1.1 O Futsal no Paraná

No Paraná foi realizado em 1955 o 1º Torneio de Futebol de Salão do Jornal “PARANÁ ESPORTIVO”, em Curitiba, onde 36 equipes participaram com o vencedor TERWAL ESPORTE CLUBE.

Foi fundada no dia 10 de fevereiro de 1956 a Federação Paranaense de Futebol de Salão, sob a direção do Dr. Edmundo Rodrigues Ferro, primeiro presidente, que improvisou um escritório, em seu próprio escritório.

A partir de 1971 foi eleito Jorge Kudri para presidente da Federação, deixando só em 1975 para assumir o novo presidente Osires Paquete que faleceu pouco tempo depois, retornando Jorge Kudri e permanecendo até hoje.

O funcionamento era precário, e até 1971 não possuía sede e nem material de escritório, dificultando o desenvolvimento de vários trabalhos.

Em 1988 a Federação adquiriu uma sede própria na Rua Mateus Leme em Curitiba e em 1997 adquiriu a atual sede equipada e moderna que atende às necessidades do Futsal.

CAPÍTULO II

2 A PEDAGOGIA E O FUTSAL

O crescimento de toda criança deve ser acompanhado e orientado para que o aproveitamento e o desenvolvimento sejam satisfatórios e que não traga danos à saúde física e emocional, proporcionando a ela prazer, diversão, interesse, motivação e tantos outros aspectos essenciais que fazem parte de sua formação como cidadão capaz e criativo.

Wilton Carlos de Santana nos diz o seguinte relacionado ao desenvolvimento de uma criança que ingressa no Futsal:

“Na primeira idade escolar a criança progride no que se refere à habilidade de aprender (entre 02 e 07 anos). Na segunda idade escolar, a criança se encontra na melhor fase para aprender. Tem capacidade maior para concentrar-se e maior domínio corporal. É capaz de direcionar o seu interesse para a aprendizagem de uma modalidade esportiva e de lidar consciente com as informações recebidas. (idade de 08 a 12/13 anos)”.

É necessário sabermos qual a melhor fase da criança, fase na qual ela estará receptiva respeitando suas limitações e vontades, proporcionando-lhe um ambiente onde aprenderá satisfeita e interessada.

No Futsal a criança se desenvolve em todos os sentidos, mas precisamos também nos conscientizar da prática saudável e na medida certa para a mesma, oferecendo-lhe oportunidades sem distinção.

Não podemos considerar a iniciação ao Futsal como sendo apenas uma diversão, mas sim como um treinamento, e este deve ser de maneira gradativa, não causando impacto nem físico, nem emocional, respeitando as limitações de cada criança, jovem ou adolescente.

“Nós precisamos propiciar condições para que ela se desenvolva, mas fazendo, descobrindo, criando, construindo e não copiando, sendo condicionada. É preciso

“Nós precisamos propiciar condições para que ela se desenvolva, mas fazendo, descobrindo, criando, construindo e não copiando, sendo condicionada. É preciso respeitar as etapas de desenvolvimento da criança, e os interesses próprios de cada fase”. (Wilton Carlos de Santana)

Para qualquer instrução ou treinamento no futsal direcionado às crianças é preciso considerar a formação do profissional que irá realizar este trabalho, e este deverá ter a consciência de que é preciso sempre acompanhar e avaliar o desenvolvimento, e se este prejudicar em algum ponto a criança, rever sua posição diante de pontos negativos na formação tanto da criança como dele mesmo.

“Aos professores, caberá o difícil compromisso de abandonar a diretividade autoritária, mediando as relações oriundas dessa prática, e a exploração dos valores subseqüentes”. (SANTANA, 1996).

Santana, coloca que todo profissional deve procurar mudar, deixando de lado métodos falhos, avaliações errôneas e até erros referente ao treinamento. Buscar novos conhecimentos é necessário, ir atrás do novo para a criança, onde ela possa construir seus valores e vontades, interesses e personalidade, através do lúdico, do faz de conta, das brincadeiras que são inerentes a qualquer criança.

Hoje a pedagogia procura se associar a todas as disciplinas, visando construir para a criança o conhecimento, viabilizando a necessidade do aprender de maneira prazerosa e agradável. Toda criança precisa e deve viver o seu mundo, que é fantasioso e cheio de estórias de faz de conta, mas onde o Futsal se encaixa neste mundo de faz de conta da criança? Antes de mais nada, o Futsal para a criança não é muito diferente da brincadeira com a bola na rua, isto referente a uma criança de 02 até 06 anos, dependendo muito do professor e do treinador, que deverá promover o interesse e motivar a mesma para a prática do Futsal, com o intuito de fornecer-lhe diversão e entretenimento ao mesmo tempo que aprende como se joga, conseqüentemente desenvolvendo habilidades, sentimentos, emoções e a criatividade desta criança.

Toda criança se relaciona com outras crianças e precisa deste relacionamento para crescer saudável e consciente que podemos conviver com pessoas diferentes e sermos também diferentes cada qual com suas habilidades e necessidades. A partir desta convivência a criança manifesta seu desejo de competir, de se tornar um atleta profissional seguindo uma carreira ou apenas porque gostam de jogar, competindo ou não.

“As situações (inerentes ao processo competitivo) podem exceder os recursos que os competidores possuem para lidar com estas, e esse desequilíbrio entre demandas e recursos é que pode tornar-se o grande fator negativo da competição infantil, pois se a criança ou jovem for submetido a desafios não condizentes ao seu estágio maturacional, poderão aparecer problemas no processo de crescimento, desenvolvimento e maturação, além de implicações psicológicas levando a sérias conseqüências físicas e comportamentais”. (De Rose Jr., 1997, citado por Wilton Carlos de Santana)

É normal que toda criança queira competir, se tornando muitas vezes saudável para seu desenvolvimento, mas é necessário o acompanhamento pedagógico e psicológico, pois a prática por si só não estimula e motiva a criança para busca de novos desafios e conquistas, porém o excesso pode trazer, como citado acima, “conseqüências físicas e comportamentais”.

O Futsal muitas vezes é utilizado como meio de Educação Física, onde o professor familiariza a criança com a bola a partir dos 05-06 anos de idade, procurando oferecer entretenimento e diversão em suas aulas, promovendo a competição entre eles.

A utilização da pedagogia se torna de extrema importância no desenvolvimento desportivo de uma criança, possibilitando um melhor aproveitamento e rendimento, pois terá uma boa formação e de forma correta e direcionada para a criança e suas etapas de desenvolvimento e limitações para cada uma delas. Todo profissional da área de Educação Física precisa buscar na pedagogia métodos de ensino que acompanhem a formação e os ajudem na realização de seus trabalhos voltados ao bem estar e formação de crianças, jovens e adolescentes.

“Muitos profissionais se utilizam ainda de meios de treinamento nos quais não há o envolvimento efetivo do aluno ou atleta por tempo suficiente para que se aproveite

do treinamento/aula e um controle de desenvolvimento das capacidades físicas/motoras, cerceando a criança de aprender e se desenvolver”. (Revista Treinamento Desportivo – vol 4 – nº 1 – 1999 – Artigo Revisão, por Jair de Almeida Machado e Antonio Carlos Gomes))

É realmente de extrema necessidade que o profissional desta área procure métodos e técnicas inovadoras e que auxiliem no desenvolvimento efetivo da criança, para que não haja conseqüências futuras para a mesma.

2.1. A Precocidade No Futsal

“O sistema humano precisa perceber que hoje a iniciação no Futsal nada mais é do que treinamento precoce...E ainda, precisa refutar esse estado de coisas, pois isso tende a tornar-se prejudicial à criança”. (Wilton Carlos de Santana)

A colocação de Wilton Carlos de Santana em relação às crianças que iniciam no Futsal é a de que toda criança que pratica o Futsal em escolas especializadas indiretamente são treinadas para tanto, e que, este treinamento pode ser prejudicial dependendo de como é realizado e conduzido. É preciso que, ao iniciar a criança possa se desenvolver em todos os sentidos e que este desenvolvimento seja acompanhado a todo momento para a avaliação dos resultados.

A precocidade do treinamento do Futsal voltado às crianças pode por outro lado trazer alguns benefícios, como promover a auto-estima, a confiança, percepção, entre outros, desde que haja o envolvimento da criança e as atividades dispensadas neste treino possam despertar o interesse e a criatividade através do lúdico, essencialmente necessário para o desenvolvimento da criança na fase inicial a partir dos 04 anos de idade.

Os treinadores/professores que trabalham com crianças devem sempre procurar acompanhar a criança dentro de seus limites e respeitá-la, como nos diz SANTANA, **“se temos um ser em processo de emancipação, resumir as nossas aulas a cópias de modelos técnicos e daquilo que queremos “ensinar” é falta de comprometimento”.**

Expor a criança a um treinamento intensivo leva a um desgaste físico e emocional muito grande, levando-a a um estresse também físico e emocional, ocasionando em desvios de formação futura.

“Não se pode esquecer que a criança ou ‘jovem atleta’ é levado à prática do Futsal influenciado pelo meio e, em muitos casos, aspirando tornar-se um atleta profissional, de Futsal ou de Futebol. Mas, para que isto aconteça, devemos lembrar que este atleta não pode ser submetido ao mesmo processo de formação técnica e competitiva dos

adultos. O trabalho realizado com crianças deve ter a adaptação adequada, considerando seu desenvolvimento, além de respeitar também os seus interesses”.
(Antonio Carlos Gomes e Jair de Almeida Machado)

Muitas crianças que iniciam no Futsal esperam se tornar um jogador profissional, e muitas vezes não do Futsal mas o utilizam como escada e meio para chegarem ao Futebol de campo.

Os métodos utilizados devem ser condizentes com a idade e fase na qual se encontra a criança, dispondo de recursos pedagógicos para auxiliar no desenvolvimento físico, emocional, sensorial, tático e técnico desejado por ambas as partes.

O relacionamento professor/treinador e aluno/atleta deve ser baseado em respeito às limitações e interesses que estarão envolvidos no momento e principalmente a construção do saber para a criança, levando-a a um desenvolvimento pleno e prazeroso, onde oportunidades surgirão, fazendo com que descubra o novo, o diferente, viabilizando um trabalho mais eficaz e de resultados positivos.

Não podemos submeter a criança a treinamentos intensivos, pois isso poderá acarretar sérias lesões em sua estrutura física e emocional, podendo ser irreversível, impedindo talvez que esta possa se tornar um atleta do Futsal e até um novo talento, com futuro de se profissionalizar.

Para Wilton Carlos de Santana: **“Nem sempre o melhor professor ou técnico de Futsal que trabalha com as categorias menores é campeão. Melhor é aquele que com os olhos na formação, respeita as etapas de desenvolvimento da criança e lhe propicia condições de construir idéias e valores, aprender e continuar a praticar o Futsal por muitos anos”.**

2.2. A influência dos pais

“...O pai que matricula seu filho numa escolinha de Futsal, e paga mensalidade quer ver a criança jogando, e bem, o quanto antes...Paira na mentalidade das pessoas adultas que promovem e orientam o esporte infantil a busca do rendimento, o “ser melhor o quanto mais cedo”, a busca pela medalha”. (Wilton Carlos de Santana)

Para muitas crianças a escolha não lhes é permitida, suprimindo necessidades que pertencem a outras pessoas e estas transferem muitas vezes seus sonhos e frustrações, com cobranças, como se esta criança fosse capaz de realizar o que eles próprios não conseguiram. Com o Futsal não é diferente, os pais depositam em seus filhos confiança de que possam se tornar profissionais do Futsal atribuindo-lhes responsabilidades que não condizem muitas vezes com seus desejos e vontades, mais sim o inverso.

Para Paulo Freire e Fausto Brito (1991), citado por SANTANA (1996, p. 67):

(...) “A criança, para um bom desenvolvimento, necessita do maior respeito à sua natureza, isto é, à sua originalidade e ao ritmo vital próprio. A ansiedade ou a ‘mania de educar’ dos pais levam sempre a uma contaminação das relações com os filhos. Muitos pais acham que o filho está sempre carente ou em dificuldades e se apressam em satisfazer ou resolver ‘problemas’ que não existem, deixando assim de ajuda-los a resolver problemas reais. Ou, então, se relacionam com o filho como se estivessem se relacionando consigo mesmos na infância. E enxergam nele problemas que, na verdade, são seus. Esta ‘ansiedade ditatorial’ impede o ‘desenvolvimento natural’ da criança e contagia de insegurança e paternalismo as relações pais-filhos”.

Devemos, ao trabalhar com crianças saber o porque querem jogar Futsal, por sua vontade ou de outros, utilizando um processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento, e a qualquer sinal de desinteresse ou omissão, e por que não dizer dificuldades de aprendizagem geradas pela falta de escolha que lhe é imposta, ter um diálogo com seus pais, procurando analisar quem está mais interessado, os pais ou a criança, em aprender a jogar Futsal.

Cada um de nós possui habilidades distintas e temos que estar conscientes das conseqüências que podem decorrer da transferência de ambições pessoais de um adulto para a criança, abalando sua auto-confiança e auto-estima, onde passará a confundir o prazer de fazer com a obrigação de fazer, tornando-se insegura, fazendo para agradar, não para se realizar.

2.3. Etapas de Aprendizagem

2.3.1. As idades e categorias

Existem atualmente oito categorias no Futsal mais o feminino que participam de Campeonatos e Competições, mas apenas 3, mais o feminino são reconhecidas oficialmente pela CBFS (Confederação Brasileira de Futebol de Salão). (Ver TABELA 3 – anexos)

A criança de 05/06 anos desenvolve a capacidade que tem para aprender, se familiarizando com a bola, não existe treino efetivo, mas sim brincadeiras que a levam aprender a aprender Futsal.

WILTON CARLOS DE SANTANA diz o seguinte: “Correr, vibrar, brincar, imitar, imaginar, inventar, improvisar, assim é a criança: um ser em formação, formando idéias”.

A partir dos 07/08 anos a criança consegue lidar de maneira mais consciente com o Futsal e o que ele pode lhe proporcionar. Ela se torna capaz de agir conforme o seu interesse, lidando satisfatoriamente com tudo que lhe é ensinado, opinando e colocando o que pensa.

Dos 09 aos 12 anos a criança encontra-se na primeira infância (09 anos) e infância escolar tardia (10/11 e 12 anos), período este que tem maior aproveitamento e possui habilidades motoras mais desenvolvidas, favorecendo a aprendizagem satisfatória no Futsal e suas técnicas.

De acordo com WEINECK (1991): **“Este período de tempo compreende a época de melhor aproveitamento para a aprendizagem dos gestos esportivos sem, entretanto,**

propor a formação especificada de gestos. E nesta idade não é a melhor hora para especialização, e sim para aprendizagem”.

O CND (Conselho Nacional de Desportos), já extinto, dividiu o Futsal em categorias e até hoje é mantida pela CBFS (Confederação Brasileira de Futebol de Salão) reconhecendo as categorias a partir dos 13 anos de idade, infantil (13/14 anos), Juvenil (15 a 19 anos) e principal masculino e feminino (até 35 anos), as demais ainda são mantidas apenas em alguns Estados brasileiros, mas não são reconhecidas oficialmente pela CBFS.

A partir dos 13 anos considera-se que a criança passa por várias transformações físicas e psicológicas, mas adquire autonomia sobre seu corpo favorecendo a prática do Futsal a nível técnico, tático, sensitivo, etc., o que proporciona rendimento satisfatório em jogos, competições e Campeonatos, podendo se tornar um atleta profissional.

“A disparidade maturacional de um grupo deve ser considerada no momento do trabalho, racionando a aplicação de cargas e considerando as grandes mudanças psicofísicas decorrentes a partir desta idade”. (Revista Treinamento Desportivo – Vol 4 – nº 1 – 1999, por Jair)

2.3.2. Fases do desenvolvimento

“ZAKHAROV (1992), citado por Jair de Almeida Machado e Antonio Carlos Gomes, chama de fases sensíveis do treinamento, como etapas de maturação biológica em que o desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas é ótimo”.

Estas etapas para ZAKHAROV são divididas em 5 a saber:

- Etapa de preparação preliminar: desenvolvimento como um todo
- Etapa de especialização inicial: corresponde aos dois ou três primeiros anos da criança ou adolescente na escola desportiva.
- Etapa de especialização aprofundada: inicia-se aos 16/17 anos, onde o treinamento procura capacitar habilidades físicas, técnicas, táticas e volitivas de maneira ampla.

- Etapa de resultados superiores: obtenção dos resultados máximos individuais.
- Etapa de manutenção dos resultados: manutenção dos resultados máximos individuais adquiridos na vida esportiva.

2.4. O Que é um Campeonato

Segundo FRANCISCO PAULO DE MELO NETO (2001, p. 21) campeonato **“É um evento com data e horário de início e fim. Sua realização esta associada a um momento no tempo e a um local determinado”**.

Todo tipo de evento é planejado e organizado procurando atingir objetivos e cumprir metas.

No caso de um Campeonato de Futsal acontece da mesma maneira, existindo passos a serem dados e tarefas a serem realizadas, promovendo a integração de um bairro, uma cidade ou uma região, visando proporcionar um acontecimento espetacular para o público com atrativos através de divulgação.

É necessário um ou mais patrocinadores, para que seja realizado a contento e se possa planejar de acordo com as condições existentes, tanto financeiras como estruturais.

Existe, segundo FRANCISCO PAULO DE MELO NETO, 2001, p. 21) **“...a importância do seu planejamento correto, oportuno e adequado às características do patrocinador, do público e do ambiente onde será realizado”**

CAPÍTULO III

3. O CAMPEONATO

A COPA PARANÁ CENTRO nasceu da dificuldade encontrada pelas diversas equipes de Futsal nas categorias de base, em competir com outras equipes da região. A 1ª edição foi realizada no ano de 1998, com o nome de “COPA PANAMERICANO DE FUTSAL”, mas no ano seguinte com a recusa do patrocinador em seguir apoiando a competição, o evento ganhou novos rumos. O projeto foi então apresentado ao Diretor do Jornal Paraná Centro, Sr. Miguel Amaral, que de imediato abraçou a competição, dando o nome do Jornal ao evento que tornou-se um dos maiores do estado nesses moldes.

A “COPA PARANÁ CENTRO” em 04 edições já oportunizou a prática organizada e saudável da competição esportiva para centenas de crianças, jovens e adultos, fazendo com que apareçam os talentos esportivos da região. Além disso, a Copa também cumpre muito bem o papel de socializar e disciplinar os participantes da competição, através das regras e do espírito esportivo.

Sempre se buscou o aprimoramento do evento a cada ano, tanto nas questões técnicas e estruturais, como também no nível de material humano, que sabemos tem papel fundamental no desenvolvimento dos pequenos atletas que participaram da Copa.

A partir da 4ª edição, passou a ser ofertada também a modalidade de Voleibol feminino, nas categorias infantil e juvenil, e já atingindo o mesmo sucesso que o Futsal.

Portanto, ao escolher participar da Copa Paraná Centro, se oferece às equipes a garantia de uma competição séria e organizada, e que esta sempre em busca de aperfeiçoamento constante, além da segurança de um grande patrocinador e divulgador do esporte regional, o Jornal Paraná Centro.

3.1. Municípios da Região

Vários Municípios da Região participam do Campeonato proposto, organizado e coordenado pelo Professor José Roberto Pereira, denominado **COPA PARANÁ CENTRO**, através da Escola de Futebol de Salão com sede no Ivaiporã Country Clube na cidade de Ivaiporã-Estado do Paraná.

Os Municípios podem ser representados por escolas públicas e particulares, clubes, associações, prefeitura, etc., formando equipes.

Ivaiporã é a cidade Pólo do Vale do Ivaí, com uma população de 33.221 habitantes, as demais cidades em relação ao Município de Ivaiporã, quanto a população e distância são:

JARDIM ALEGRE

População: 11.536 habitantes

Distância: 11 Km

LIDIANÓPOLIS

População: 4.915 habitantes

Distância: 15 Km

LUNARDELLI

População: 5.833 habitantes

Distância: 30 Km

ARAPUÃ

População: 4.527 habitantes

Distância: 18 Km

ARIRANHA DO IVAÍ

População: 3.020 habitantes

Distância: 24 Km

MANOEL RIBAS

População: 12.799 habitantes

Distância: 43 Km

SÃO JOÃO DO IVAÍ

População: 13.797 habitantes

Distância: 45 Km

NOVA TEBAS

População: 14.311 habitantes

Distância: 90 Km

SÃO PEDRO DO IVAÍ

População: 10.082 habitantes

Distância: 55 Km

PITANGA

População: 36.872 habitantes

Distância: 80 Km

BARBOZA FERRAZ

População: 14.687 habitantes

Distância: 70 Km

CÂNDIDO DE ABREU

População: 19.757 habitantes

Distância: 100 Km

ROSÁRIO DO IVAÍ

População: 7.136 habitantes

Distância: 130 Km

BORRAZÓPOLIS

População: 10.472 habitantes

Distância: 55 Km

RIO BRANCO DO IVAÍ

População: 3.713 habitantes

Distância: 130 Km

CRUZMALTINA

População: 3.220 habitantes

Distância: 60 Km

GRANDES RIOS

População: 7.798 habitantes

Distância: 110 Km

FAXINAL

População: 16.691 habitantes

Distância: 65 Km

(Ver TABELA 1 – p. 22)

TABELA 1 - Cidades, População e distância de Ivaiporã em relação aos municípios da Região.

| | | |
|--------------------------------------|---|---------------------------------------|
| Rosário do Ivaí Distância: 130 Km | Rio Branco do Ivaí Distância: 130 Km | Grandes Rios Distância: 110 Km |
| Borrazópolis Distância: 55 Km | Cruzmaltina Distância: 60 Km | Faxinal Distância: 65 Km |
| Jardim Alegre Distância: 11 Km | IVAIPORÃ | Arapuã Distância: 18 Km |
| Lidianópolis Distância: 15 Km | | Ariranha do Ivaí Distância: 24 Km |
| Mandaguari Distância: 120 Km | | Manoel Ribas Distância: 43 Km |
| São João do Ivaí Distância: 45 Km | | São Pedro do Ivaí Distância: 55 Km |
| Nova Tebas Distância: 90 Km | Pitanga Distância: 80 Km | Cândido de Abreu Distância: 100 Km |

Fonte: Prefeitura Municipal de Ivaiporã – Pr. – Dados Gerais - 2000

3.2. A Copa Paraná Centro de Futsal

Todo campeonato envolve diversas pessoas e profissionais como professores, técnicos, árbitros, locutores, políticos, patrocinadores, entre outros, e a qualidade está na organização e planejamento do evento.

Para a realização é necessário estabelecer metas, através da elaboração dos objetivos que se quer atingir, pesquisando e buscando maneiras e meios de promover um Campeonato de sucesso.

O Jornal Paraná Centro juntamente com o organizador e Coordenador Geral do Campeonato e proprietário da Escolinha de Futsal com sede no Ivaiporã Country Clube, professor José Roberto Pereira, promovem uma vez por ano a integração dos Municípios da Região, difundindo o Futsal através deste Campeonato denominado “Copa Paraná Centro de Futsal”. Em 1998, este Campeonato era denominado “Copa Panamericano de Futsal”, a partir de 1999 é que passou a ser “Copa Paraná Centro de Futsal”, devido ao desinteresse do primeiro patrocinador em levar adiante este evento.

Hoje a “Copa Paraná Centro de Futsal” é um evento custeado pelas equipes participantes através da taxa paga no ato da inscrição pelas mesmas, mais a taxa de arbitragem por jogo, pois a mesma é terceirizada. Existe no Município incentivo e apoio da Prefeitura do município, ficando muitas vezes restrito. Apesar dos problemas enfrentados no início, o Campeonato é bem aceito e conta com a participação e incentivo de entidades da Região, porém seu único patrocinador é o Jornal e este proporciona toda a divulgação necessária nos meios de comunicação.

O Campeonato “Copa Paraná Centro de Futsal” é realizado sempre no segundo semestre de cada ano aos sábados, domingos e feriados e com duração de 2 (dois) meses. Os jogos são realizados em Ivaiporã, região central do Paraná e são utilizados dois ginásios de esportes, o Luizão e o Sapecadão como são chamados.

As categorias participantes são por faixa etária, divididas de 02 (dois) em 02 (dois) anos, a começar pela categoria mamadeira e chegar até a categoria juvenil entre 17 e 18 anos. Os municípios podem participar com quantas equipes forem formadas por escolas públicas e particulares, associações, clubes ou empresas.

A “Copa Paraná Centro de Futsal” é divulgada em 23 municípios devido à grande difusão e distribuição do Jornal Paraná Centro, seu patrocinador, tendo a Copa o nome do Jornal.

Este Campeonato proporciona a descorta de talentos, tanto de atletas como na arbitragem, que pertence à região, nas categorias de base, incentivando o treinamento de jovens e o aprendizado às crianças e adolescentes, e o surgimento de novos profissionais do Futsal, como treinadores e professores.

O crescimento e abrangência da Copa fez com que a cada ano o resultado se tornasse positivo a nível organizacional em termos de qualidade e quantidade oferecidos, tanto da parte dos atletas como também de seu público.

A participação dos Municípios é variável de ano para ano como veremos a seguir:

3.2.1. “Copa Panamericano de Futsal” – 1998

Realizado de 21/03 a 04/07/1998, onde participaram 40 equipes de vários Municípios com 98 jogos, perfazendo um total de 380 atletas inscritos. Foram disputados jogos das categorias fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil e infanto-juvenil. Os Municípios participantes foram Pitanga, Manoel Ribas, Faxinal, Borrazópolis, Apucarana, São Pedro do Ivaí, São João do Ivaí, Jardim Alegre e Ivaiporã.

3.2.2. “1ª Copa Paraná Centro de Futsal” – 1999

Início oficial da Copa dia 25/09 e final dia 21/11/1999, com 36 equipes, 93 jogos realizados e um total de 371 atletas inscritos. As categorias da disputa foram, fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil e infanto-juvenil. As cidades participantes em relação à Copa Panamericano diminuíram, porém manteve-se quase que inalterado o nº de atletas inscritos, equipes e jogos realizados. Os municípios foram Manoel Ribas, Pitanga, Arapuá, Jardim Alegre e Ivaiporã.

3.2.3. “2ª Copa Paraná Centro de Futsal” – 2000

Iniciou-se em 09/09 e findou-se em 04/11/2000, passando a 44 equipes participantes, 108 jogos realizados e 463 atletas inscritos, com a participação de novos municípios além dos que já participaram e permaneceram, sendo eles Manoel Ribas, Pitanga, Arapuã, Jardim Alegre, Cândido de Abreu, Mandaguari, São João do Ivaí e Ivaiporã, nas categorias, fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil, infanto-juvenil e juvenil, também com acréscimo de uma categoria.

3.2.4. “3ª Copa Paraná Centro de Futsal” – 2001

Realizado no período de 29/09 a 25/11/2001 com 47 equipes participantes, 121 jogos realizados e um número de 546 atletas inscritos nas categorias, mamadeira, fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil, infanto-juvenil e juvenil. Os municípios participantes foram Pitanga, Arapuã, Jardim Alegre, Cândido de Abreu, Lidianópolis, São João do Ivaí e Ivaiporã.

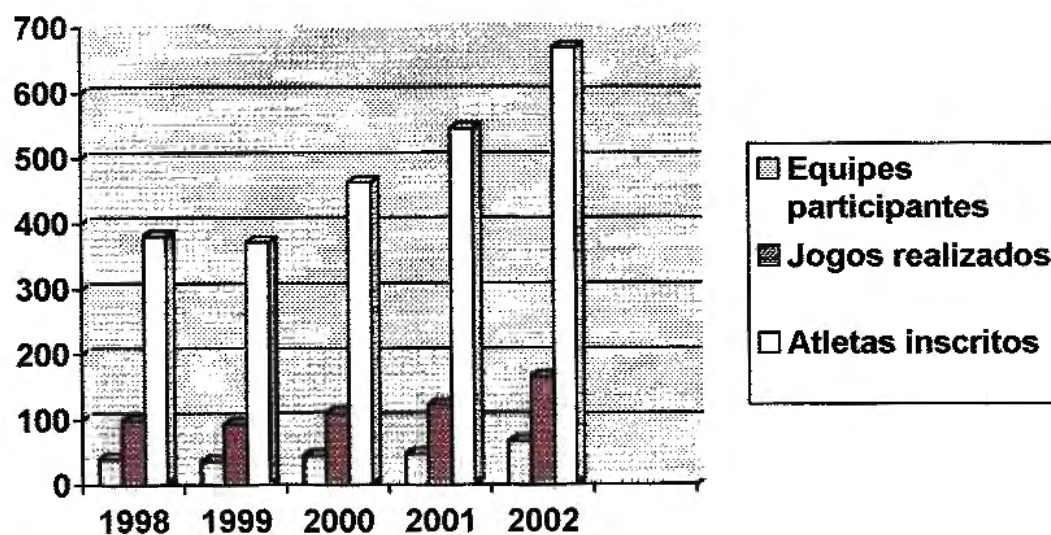
3.2.5. “4ª Copa Paraná Centro de Futsal” – 2002

Com Acréscimos significativos em equipes participantes que foram 66 no total, 164 jogos realizados e 669 atletas inscritos e todas as categorias do ano anterior iniciou-se em 20/09 e findou-se em 10/11/2002 com a participação dos seguintes Municípios: Pitanga, Manoel Ribas, Borrazópolis, Ariranha do Ivaí, Arapuã, Jardim Alegre, Cândido de Abreu, Godoy Moreira e Ivaiporã. (Ver TABELA 2 – p. 26 e gráfico – p. 26)

TABELA 2 - Comparativo da evolução da Copa Paraná Centro de Futsal – 1998 a 2002.

| | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 |
|-------------------------|------|------|------|------|------|
| Equipes particip | 40 | 36 | 44 | 47 | 66 |
| Nº jogos | 98 | 93 | 108 | 121 | 164 |
| Nº atletas inscr | 380 | 371 | 463 | 546 | 669 |
| Quant. Categor. | 05 | 05 | 06 | 07 | 07 |
| Nº cidades part. | 09 | 05 | 08 | 07 | 09 |

Fonte: Coordenação Geral da Copa Paraná Centro - 2002

Gráfico 1 – Evolução ano a ano dos números do Campeonato

Fonte: Coordenação geral do Campeonato (2002)

4. REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO

CAPITULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º - Promover e difundir o futsal, através de um campeonato dando a oportunidade de participação de equipes do município de Ivaiporã e toda a região.

Art. 2º - Propiciar a oportunidade para o surgimento de novos talentos esportivos, visando a integração entre atletas de várias faixas etárias estimulando e valorizando a ação desportiva, revelando novos talentos.

CAPÍTULO II

Art. 3º - A “COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL”, categorias menores, é uma competição organizada e coordenada pelo Profº José Roberto Pereira “Salmora” patrocinada pelo Jornal Paraná Centro com apoio da Prefeitura Municipal de Ivaiporã.

Art. 4º - As equipes que participarem da COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL, categorias menores, serão consideradas conhecedoras da legislação desportiva e desse regulamento, no que diz respeito a seus direitos e obrigações, não podendo alegar desconhecimento do mesmo.

CAPÍTULO III

DA COORDENAÇÃO DO EVENTO

Art. 5º - A coordenação Técnica e de Arbitragem ficará a cargo do Profº José Roberto Pereira “Salmora”, coordenador Geral do evento.

PARÁGRAFO ÚNICO – Não serão aceitos vetos a árbitros em hipótese nenhuma.

CAPÍTULO IV

DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Art. 6º - A Justiça Disciplinar Desportiva, será exercida na COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL, pelo T.J.D., que será formado e mantido (Diretores do Ivaiporã Contry Club), durante a competição.

CAPÍTULO V

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 7º - Poderão participar da COPA PARANÁ CENTRO DE FUTSAL, equipes do Município e região.

CATEGORIAS A SEREM DISPUTADAS

| | |
|-----------------|---------------------------|
| Mamadeira | - nascidos em 1996 e 1997 |
| Fraldinha | - nascidos em 1994 e 1995 |
| Pré-mirim | - nascidos em 1992 e 1993 |
| Mirim | - nascidos em 1990 e 1991 |
| Infantil | - nascidos em 1988 e 1989 |
| Infanto-juvenil | - nascidos em 1986 e 1987 |
| Juvenil | - nascidos em 1984 e 1985 |
| Fem. Sub-16 | - nascidos até 1986 |
| Feminino | - idade livre |

PARÁGRAFO ÚNICO – Sebentende-se que os atletas por serem menores de idade, estão devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis legais a participarem da competição.

DAS PENALIDADES E RECURSOS

Art. 8º - Estará automaticamente suspenso por 01 (uma) partida o atleta ou dirigente que:

- for expulso;
- receber 02 (dois) cartões amarelos (alternados ou não).

Obs: Em caso de reincidência a punição será dobrada;

Obs: Casos de indisciplina, dentro e fora da quadra, serão submetidos à julgamento.

PARÁGRAFO ÚNICO – Os cartões não serão zerados de uma fase para outra.

Art. 9º - Toda e qualquer denúncia deverá ser encaminhada à C.C.O., (Comissão Central Organizadora) em 03 (três) vias de igual teor, com prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após o término da partida, acompanhados das devidas provas, para que essa comissão tome os procedimentos cabíveis.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10º - Os atletas serão identificados em todos os jogos, através de documentos de **identificação original** para as categorias mirim, infantil, infanto-juvenil e juvenil (masc) e/ou **declaração escolar com foto** nas categorias mamadeira, fraldinha, pré-mirim (masc) ou ainda protocolo de identidade seguido da **certidão de nascimento original**, no caso do feminino sub-16 o documento aceito também será a **identidade original**.

Art. 11º - A Coordenação Técnica, poderá suspender a participação de equipes, atletas ou dirigentes, cuja atitude for contrária ao espírito esportivo, ou em caso de indisciplina, dentro e fora dos locais da competição.

Art. 12º - A ficha de inscrição poderá ser preenchida até o final da 1ª fase. Não podendo substituir ou registrar atletas após este prazo.

Art. 13º - CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Empate entre 02 equipes:

- 1º - Confronto direto;
- 2º - Maior número de vitórias, no grupo;
- 3º - Saldo de gols obtidos no grupo, na referida fase;
- 4º - Ataque mais positivo no grupo, na referida fase;
- 5º - Defesa menos vazada no grupo, na referida fase;
- 6º - Sorteio.

Empate entre 03 ou mais equipes

- 1º - Saldo de gols nos jogos realizados entre si;

- 2º - Ataque mais positivo entre as mesmas;
- 3º - Defesa menos vazada nos jogos realizados entre si;
- 4º - Saldo de gols obtidos nos jogos do grupo, na fase;
- 5º - Ataque mais positivo nos jogos do grupo, na fase;
- 6º - Defesa menos vazada nos jogos do grupo, na fase;
- 7º - Sorteio.

Art. 14º - O escore final no caso de uma equipe ser desqualificada do Campeonato, ou sofre W x O, será de 01 x 00 a favor do adversário. Os resultados já computados serão mantidos.

Obs: A equipe que cometer 01 W.O, será desclassificada do Campeonato.

Art. 15º - SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Vitória - 03 pontos

Empate - 01 ponto

Derrota - 00 ponto

Art. 16º - PREMIAÇÃO – Serão ofertados troféus e medalhas para as 03 (três) equipes melhores colocadas. Serão premiados ainda os artilheiros e goleiros menos vazados de cada categoria.

Art. 17º - Além dos suplentes, devidamente inscritos, só poderão ficar no banco de reservas o técnico e um massagista.

Art. 18º - Se um atleta estiver inscrito por mais de uma equipe, valerá a inscrição para a equipe que o mesmo atuar primeiro.

Art. 19º - Para que a equipe efetue a inscrição, deverá apresentar a ficha de inscrição, devidamente preenchida.

Art. 20º - Será cobrada uma taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta reais) por equipe.

Art. 21º - O valor da taxa de arbitragem será o seguinte:

R\$ 10,00 (Dez reais).

Obs: As taxas deverão ser acertadas antes do início das partidas diretamente com o mesário responsável pelo jogo.

Art. 22º - Se por ventura for detectado algum atleta irregular, em qualquer categoria, o mesmo será eliminado da competição, assim também como sua equipe será eliminada da categoria.

Art. 23º - A equipe alvo de recurso terá prazo determinado pela C.C.O., para apresentar sua defesa.

Art. 24º - Do uniforme, o mínimo exigido será camisas iguais e numeradas.

Art. 25º - As equipes inscritas dão como cientes e ficam obrigadas ao presente regulamento e demais determinações, definições e adendos propostos e aprovados, quando da realização do Congresso Técnico.

Art. 26º - A organização do Campeonato, não se responsabilizará por qualquer tipo de acidente com os participantes, que por ventura vir a acontecer no decorrer deste Campeonato.

Art. 27º - Subentende-se que todos os atletas menores Inscritos na competição foram julgados aptos em inspeção médica e em todos os sentidos, por parte dos pais e responsáveis das equipes.

Art. 28º - Cada equipe deverá trazer seu material de primeiros socorros e uma bola em condição de jogo.

Art. 29º - Todas as equipes inscritas na competição serão obrigadas a participar do desfile de abertura com no mínimo 10 representantes.

Art. 30º - Os casos omissos serão resolvidos pela organização do Campeonato.

COPA PARANÁ CENTRO

Coordenador Geral

4.1. Forma de disputa

Categoria com 04 equipes participantes:

Será disputado em turno e retorno, sendo que o campeão do 1º turno decidirá o título com o campeão do 2º turno, caso a mesma equipe vença os dois turnos, será campeão direto.

Categoria com 05, 06 ou 07 equipes participantes

As equipes jogarão entre si em turno único, classificando para semi-final os 04 primeiros colocados.

Na fase semi-final será feito o cruzamento olímpico 1º x 4º e o 1º x 2º colocados na primeira fase.

Fase final os 02 vencedores da semi-final, farão a final em uma única partida, sem vantagem para nenhuma das equipes.

Categoria com 08, 09, 10 e 11 equipes participantes

As equipes serão divididas em 02 grupos, os quais jogarão entre si dentro do grupo, em turno único, classificando-se para semi-final os dois melhores colocados de cada grupo.

Na semi-final será feito o cruzamento olímpico 1º do grupo (A) x 2º do grupo (B) e 2º do grupo (A) x 1º do grupo (B), em uma única partida, com vantagem para os dois primeiros colocados de cada grupo, em caso de empate, na prorrogação.

Na fase final os 02 vencedores da semi-final, farão a final em uma partida, sem vantagem para nenhuma das equipes. Disputa do 3º lugar em uma partida.

Categoria com 12, 13, 14 e 15 equipes participantes

As equipes serão divididas em 04 grupos (A, B, C e D), os quais jogarão entre si dentro do grupo, em turno único, classificando-se para as quartas de finais os 02 melhores colocados de cada grupo. Quartas de finais será disputada em sistema de eliminatória simples:

- 1º jogo 1º grupo A x 2º grupo D
- 2º jogo 1º grupo B x 2º grupo C
- 3º jogo 2º grupo A x 1º grupo D
- 4º jogo 2º grupo B x 1º grupo C

Na semi-final o vencedor do 1º jogo enfrenta o vencedor do 2º jogo, e o vencedor do 3º jogo enfrenta o vencedor do 4º jogo em uma única partida, com vantagem para os dois primeiros colocados de cada grupo, em caso de empate, na prorrogação.

Na fase final, os 02 vencedores da semi-final, farão a final em uma partida, sem vantagem para nenhuma das equipes. Disputa do 3º lugar em uma partida.

COPA PARANÁ CENTRO

Coordenador Geral

5. CONCLUSÃO

A pedagogia utilizada como apoio ao aprendizado da criança faz com que, exista acima de tudo a preocupação na formação da mesma em vários sentidos, para que esta possa se desenvolver aprendendo, formando-a quem sabe para seguir uma carreira sem conseqüências negativas, e é natural que toda criança queira competir sem distinção, favorecendo a socialização da criança com o mundo através do esporte.

O treinamento voltado para competição no Futsal ou em qualquer outra modalidade, e, embasado na pedagogia propõe acima de tudo o respeito às limitações da criança, no que se refere às suas habilidades e interesses, onde o seu desenvolvimento possa ser favorável em todos os aspectos como física, psicológica e criticamente que a leve a se tornar um verdadeiro cidadão, apto e estruturado, para que possa competir e se divertir com prazer, ganhando ou perdendo o jogo, que aprenda a lidar com uma possível derrota ou vitória.

O compromisso assumido pelo profissional do Futsal, seja ele professor, técnico ou atleta depende da sua formação e conhecimento na área, além da dedicação e desprendimento que se propõe na educação e formação de crianças, jovens e adolescentes. Todo profissional deve também se especializar, buscando novas formas de ensinar, aperfeiçoando seus conhecimentos.

Toda a criança que se inicia no Futsal tem o desejo de competir, pois é de sua natureza a busca por novas emoções e desafios, e necessário que faça parte de competições para que possa se desenvolver normalmente e esteja sempre motivada para esta busca e à medida que conhece e respeita as suas limitações e as dos outros, se torna capaz de participar mais ativamente e motivada nesta modalidade que oferece segurança e condições para tanto.

O campeonato proposto e realizado na Região do Vale do Ivaí, mais especificamente na cidade de Ivaiporã e que conta com a participação dos municípios vizinhos, iniciou-se com estas intenções, de proporcionar meios e estimular a vida esportiva das crianças, adolescentes, jovens e adultos de qualquer idade, oferecendo ainda uma aprendizagem e treinamento através da Escolinha de Futsal instalada no Country Club de Ivaiporã.

Desde a Copa Panamericano que este Campeonato é um símbolo do progresso desportivo regional, mesmo com a mudança de seu título que passou a ser “Copa Paraná Centro de Futsal” e de seu patrocinador que era o Colégio Panamericano e passou a ser o Jornal Paraná Centro, divulgando o mesmo em 23 municípios da região, não houveram problemas, evidenciando ainda mais as vantagens e o sucesso, que de fato é comprovado, pelas 4 edições da mesma que efetivamente valorizaram a todos que se dedicam à carreira profissional no Futsal, seja como atleta, professor, técnico, treinador ou amador deste esporte que nos traz ótimos resultados.

A realização deste evento proporcionou à Região um acontecimento novo a cada ano através de trabalhos realizados e promovidos pela escolinha de Futsal de Ivaiporã-Pr., e o Jornal Paraná Centro, demonstrando claramente a seriedade do evento e as vantagens adquiridas por todos com o mesmo, levando-se em conta a veiculação de exemplares do Jornal para mais de 20 municípios, o que favorece ambas as partes na promoção, tanto da empresa como do Campeonato.

O patrocinador é parte do evento, em todas as fases, pois sem ele é praticamente impossível a sua realização, e é preciso definir de que maneira o mesmo vai se beneficiar do sucesso do evento, neste caso, como o campeonato é um sucesso, todos os passos desde o início até o final, apenas o Jornal divulga, conseqüentemente a retirada deste se torna visivelmente maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de Eventos**. São Paulo : Summus, 1997.

MACHADO, Jair de Almeida. GOMES, Antonio Carlos. **Preparação desportiva no futsal – organização do treinamento na infância e adolescência**. Revista Treinamento Desportivo, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 55-66, 1999.

MACHADO, Jair de Almeida. GOMES, Antonio Carlos. **Metodologia e Planejamento na Infância e Adolescência**. 1ª ed : Londrina : Midiograf, 2001.

NETO, Francisco Paulo de Melo. **Marketing de Eventos**. 3ª ed : Rio de Janeiro : Sprint, 2001.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Metodologia da Participação**. Londrina : Lido, 1996.

COSTA, Claiton Frazzon. **A função do treinador na formação de jovens atletas**. Disponível em: <http://www.sofutsal.com/novo_sofutsal/jovens_atletas.htm> Acesso em 03 set. 2003.

FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTSAL. Disponível em: <<http://www.futsalparana.com.br/historia.htm>> Acesso em: 03 set. 2003.

JUNIOR, Jober Teixeira. **Atletas: Fatores emocionais**. Disponível em: <http://www.sofutsal.com/novo_sofutsal/atle_tato_emo.htm> Acesso em: 03 set. 2003.

MACHADO, Jair. GOMES, Antonio Carlos. **Futsal na infância e adolescência**. Disponível em: <http://www.sofutsal.com/novo_sofutsal/art_futsal_infancia.htm> Acesso em: 03 set. 2003.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ. **Dados Gerais**. Disponível em: <<http://www.ivaipora.pr.gov/dadosgerais.htm>> Acesso em: 01 set. 2003.

SILVA, Ricardo Machado. VOSSER, Rogério da Cunha. **Entendimento da Concepção tática do Futsal pelos prof. de Ed. Física da Rede Mun. de Guaíba/RS.** Disponível em: <http://www.sofutsal.com/novo_sofutsal/entendimento_concepcao.htm> Acesso em: 03 set. 2003.

TEIXEIRA, André Felipe Damasceno. **Aspectos particulares do treino com jovens no Futsal.** Disponível em: <http://www.sofutsal.com/novo_sofutsal/artigo33.htm> Acesso em: 03 set. 2003.

VOSSER, Rogério da Cunha. **Metodologias para o ensino da técnica do Futsal.** Disponível em: <http://www.sofutsal.com/novo_sofutsal/metodo_ensino.htm> Acesso em 03 set. 2003.

ANEXOS

TABELA 3 - Categorias e idades no Futsal

| Categorias | Idade |
|-------------------|----------------------------|
| Mamadeira | 05/06 anos |
| Fraldinha | 07/08 anos |
| Pré-mirim | 09/10 anos |
| Mirim | 11/12 anos |
| Infantil | 13/14 anos – oficializada |
| Infanto-juvenil | 15/16 anos |
| Juvenil | 17/19 anos – oficializada |
| Adulto masculino | Até 35 anos – oficializada |
| Adulto feminino | Até 35 anos – oficializada |

Fonte: (SANTANA, 1996)

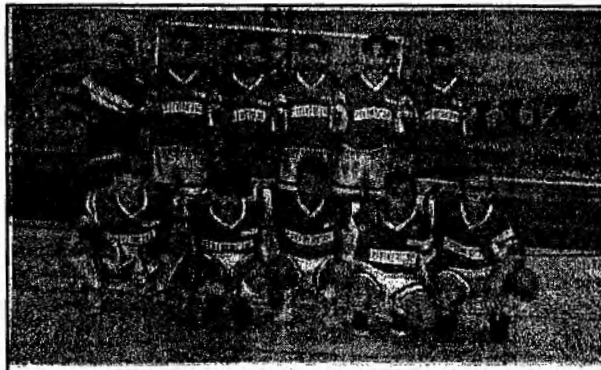
COMEÇA A COPA PANAMERICANO DE FUTSAL

Terá início, sábado, dia 21/03, às 20:00 horas, no Ginásio de Esportes Luizão, a 1ª Copa Panamericano de Futsal, categorias menores, a nível regional.

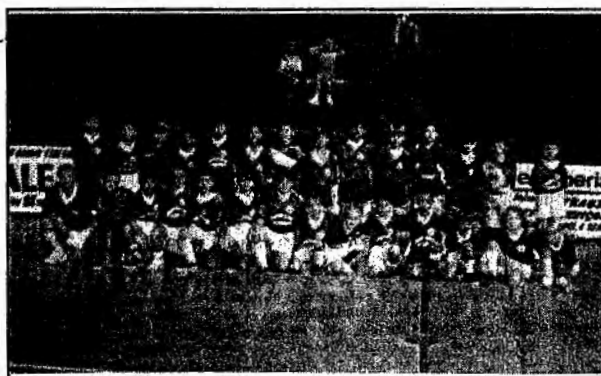
As categorias disputadas são: fraldinha - nascidos em 1990 a 1991; pré-mirim - nascidos em 1988 a 1989; mirim - nascidos em 1986 e 1987; infantil - nascidos em 1984 e 1985; infante - nascidos em 1982 e 1983. Os municípios participantes são: Pitanga, Manoel Ribas, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí, Borrazópolis, Faxinal e Apucarana; e ainda escolas de Ivaiporã: colégio Barbosa Ferraz, Mater Consolátrix, Panamericano, Idália Rocha, Barão do Cerro Azul, Raul Rodrigues Gomes e Bento Mossurunga.

Na abertura, houve desfile dos atletas participantes, apresentação de academia e ainda a realização de uma partida de futsal entre seleção do I.C.C e Pitanga, adulto. As partidas da Copa serão realizadas aos sábados e domingos, e o campeonato terá duração de 3 meses.

Em destaque, atletas da escolinha de futsal do Ivaiporã Country Club, comandados pelo técnico Salmoura, que fizeram jogos amistosos no dia 14 de março, com atletas de Faxinal; veja os resultados: Fraldinha - ICC 3 x 2 Faxinal; Pré-Mirim - ICC 4 x 2 Faxinal; Mirim - ICC 0 x 4 Faxinal; Infantil - ICC 7 x 1 Faxinal.



Equipe do Panamericano, participante da Copa



Atletas da escolinha do ICC

1ª COPA PANAMERICANO DE FUTSAL

O Ivaiporã Country Club está promovendo a 1ª Copa Panamericano de Futsal - Categorias de Base - Regional. Este evento será aberto a todas as equipes locais e regionais, e tem por objetivo integrar e desenvolver os praticantes de futsal de toda região.



Categorias a serem disputadas:

Fraldinha - nascido em 1990 e 1991;

Pré-mirim - nascidos em 1989 e 1988;

Mirim - nascidos em 1986 e 1987;

Infantil - nascidos em 1984 e 1985;

Infanto-juvenil - nascidos em 1982 e 1983.

Os jogos serão realizados aos sábados e domingos, no ginásio Luizão.

O departamento de esportes do ICC destaca o fundamental apoio que o Colégio Panamericano está dando a este evento.

As inscrições estão abertas na secretaria do ICC, pelo fone 472-5335 com Salmoura ou pelo fax 472-4366.

Na foto, a equipe de futsal infantil do Colégio Panamericano, que irá participar da Copa, e que já está treinando, visando as várias competições que participará neste ano, entre elas campeonatos regionais, jogos escolares, campeonato do Sesc de Apucarana e outros. Isso, sob o comando do técnico Salmoura.

Campeões

No regional de Futsal, categorias menores, realizado no ano passado, com patrocínio do Colégio Panamericano, com a participação de 10 municípios e 5 escolas da cidade,

o campeonato foi muito disputado e apresentou os atuais campeões regionais: fraldinha - campeão - Ivaiporã C. C.; pré-mirim - campeão - Ivaiporã C. C.; mirim - campeão -

Pitanga E.C.; Infantil - campeão - Colégio Panamericano; infanto - campeão - Borrazópolis E. C.

Estas equipes estão confirmadas para a disputa deste ano.



Equipe de Pitanga, campeão da categoria mirim.



Equipe pré-mirim do ICC, campeão.



Equipe Fraldinha do ICC.



Campeão infantil - Col. Panamericano.

1ª Copa Paraná Centro inicia com sucesso

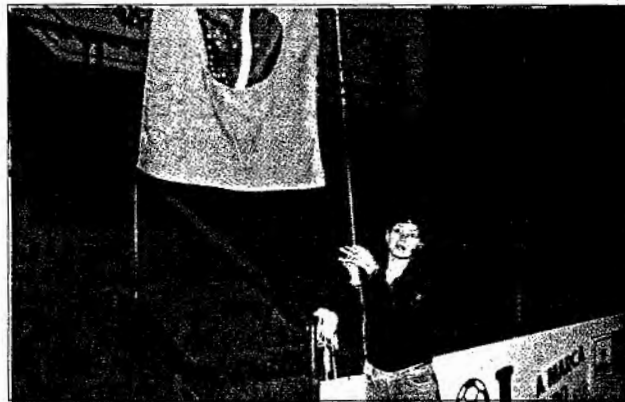
Uma grande festa marcou o início da 1ª Copa Paraná Centro de Futsal, categorias menores. A presença de centenas de atletas mirins que compõem as 36 equipes que participarão do certame, emocionou o público presente. Segundo o organizador da competição, José Roberto Pereira, conhecido por Salmora, o evento é marcante pelo significado importante na vida das crianças. O produtor da Rádio Ubá, de Ivaiporã, Valdir de Oliveira, apresentou as equipes no desfile que teve início às 20:30 horas.

O diretor do jornal Paraná Centro, Miguel Roberto do Amaral, agradeceu a participação das equipes dos municípios da região e dos prefeitos que se dispuseram a dar mais este incentivo aos pequenos atletas.

"Esta competição marca o início das comemorações dos 7 anos do jornal Paraná Centro, que acontecerá no dia 6 de janeiro de 2000", destacou Miguel Roberto do Amaral.



A equipe da Escolinha do Ivaiporã Country Club que tem o patrocínio do Colégio Panamericano.



Sandra Troiner Arruda hasteou a bandeira do Brasil representando a Rádio Ubá.

Miguel Amaral hasteou a bandeira do Paraná.



O pequeno Cidinho Henrique Gabriel Botelho proferiu o Juramento do Atleta.



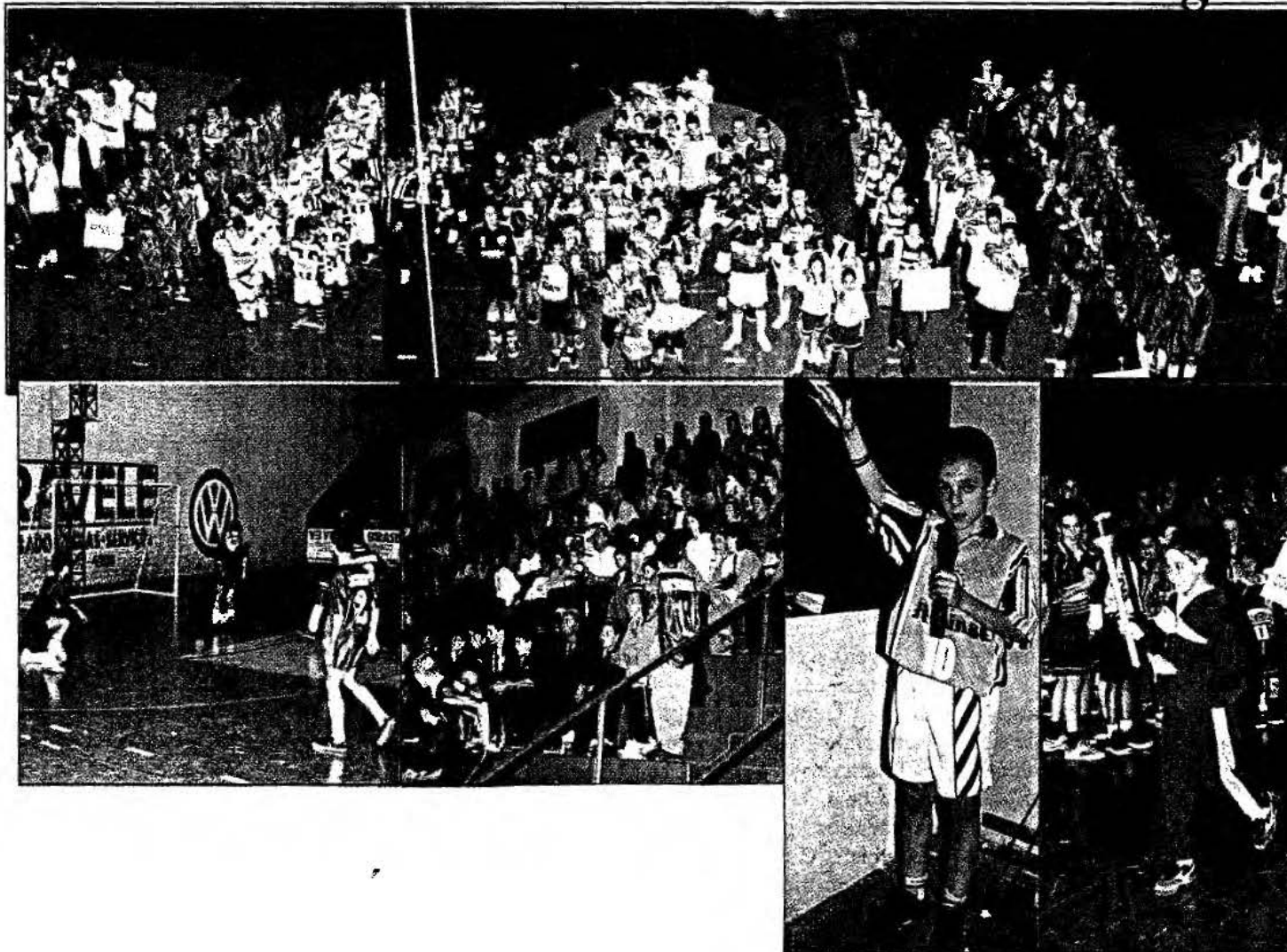
1ª Copa Paraná Centro de Futsal reúne atletas mirins de toda região

A abertura da 1ª Copa Paraná Centro de Futsal aconteceu no dia 25/09 com a presença de centenas de atletas mirins de toda região. O público que compareceu para prestigiar os garotos e garotas que irão disputar o certame das categorias fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil, infante e feminino adulto, lembrou que o esporte no município de Ivaiporã tem sido esquecido pela administração municipal, que não se preocupou de enviar sequer um representante ao Ginásio de Esportes Luizão.

irão participar da competição as equipes de Ivaiporã Country Club, Manoel Ribas, Pitanga, Arapuã, Escolinha de Futsal Garotos Nota 10, Populares Esporte Club, Colégio Santa Olga, Sorvetes Frutti Bom, Colégio Barbosa Ferraz e e Elétro Primo, totalizando 36 equipes.

O coordenador da competição, professor José Roberto Pereira (Salmora) afirma que esta competição é a iniciação dos atletas na vida esportiva. As rodadas acontecerão aos sábados e domingos das 13:30 às 20:00 horas nos ginásios de esportes Luizão e Sapecadão, de Ivaiporã.

Páginas 14.



Copa Paraná Centro continua revelando talentos



Equipe pré-mirim do Ivaiporã Country Club, líder na categoria.

Com o objetivo de incentivar o esporte, o jornal Paraná Centro está apoiando a 1ª Copa Paraná Centro de Futsal, categorias menores. As etapas que acontecem aos

sábados e domingos no Ginásio de Esportes do Ivaiporã Country Club e no Sapecação, e têm despertado o interesse das torcidas e revelado alguns talentos. **Pág 19.**

2ª Copa Paraná Centro

Após dois meses de acirradas disputas, chegou ao fim a 2ª Copa Paraná Centro de Futsal, categorias de base, evento regional que cresce a cada edição. Ano após ano, a Copa tem cumprido com seu principal objetivo, que é revelar, oportunizar e integrar atletas de várias faixas etárias da região central do estado. Neste ano, a competição foi disputada em oito categorias, envolvendo por volta de 500 atletas. Pela primeira vez, a competição utilizou dois ginásios de esportes, Sapecadão e Luizão, o que possibilitou uma melhor distribuição de jogos. Lembrando que a competição é promovida pela Escolinha de Futsal do I.C.C., com patrocínio do jornal Paraná Centro e apoio da Univale e Prefeitura Municipal de Ivaiporã.



Público presente nas finais da competição.



O técnico Edosn (Jardim Aleg) ao profº Nilton, 3º colocado



Salmora entrega medalha de artilheiro à atleta Carla, da equipe Raul Rodrigues Gomes.



Profº Nilton premia o atleta de Manoel Ribas, 3º colocado na categoria mirim.



Profº Antônio, de Pitanga, entregando troféu ao técnico Leonil (Escritório Visão).



Anderson Tavares (ICC), goleiro menos vazado Mirim, recebe o troféu de seu pai Valdecir Oliveira.



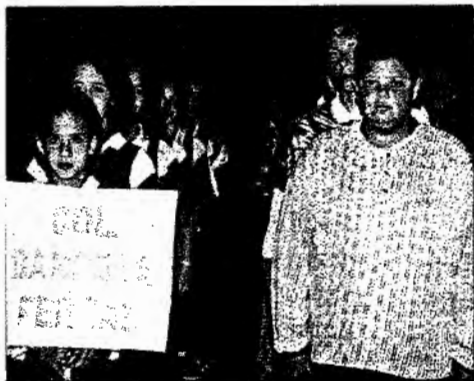
A equipe infantil de Jardim Alegre.



Os representantes de Ivaiporã.



O pequenos atletas do Ivaiporã Country Club.



A participação dos garotos e garotas do Colégio Barbosa Ferraz.



Manoel Ribas marcou presença na abertura.



Jardim Alegre compareceu E agradeou.



As garotinhas do Ivaiporã Country Club: "um show de graça e beleza".



Dr. Celso Simões hasteou a bandeira de Ivaiporã.



O competente árbitro Chocolate e a árbitra Janete (toco): "trabalho para disciplinar os jovens atletas".



Pitanga compareceu em massa.



O grupo de capoeira Muzenza apresentou seu espetáculo.

2ª Copa Paraná Centro de Futsal



Abertura realizada no ginásio Luizão reunindo as equipes participantes do ano de 99



Pitanga F.C. /99



Equipe infantil do Arapuã /99

Categorias de Base

Terá início no dia 02/09, mais uma sensacional competição de base, visando revelar, integrar e oportunizar garotos de toda região para prática do Futsal.

As inscrições estão abertas a todas as cidades da região, também, a escolas e agremiações do município.

A competição será organizada pela Escolinha de Futsal e patrocinada pelo jornal Paraná Centro, que dará cobertura total ao evento, com apoio da UNIVALE e Prefeitura Municipal de Ivaiporã.

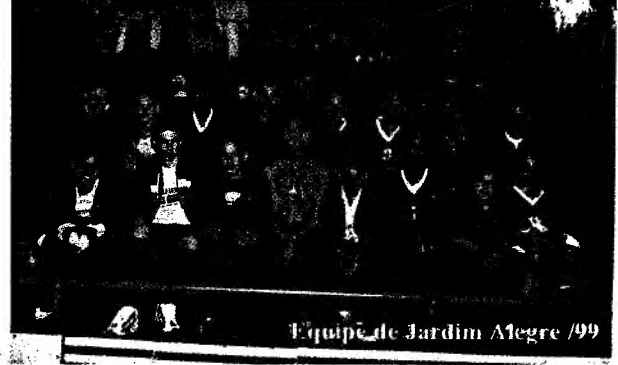
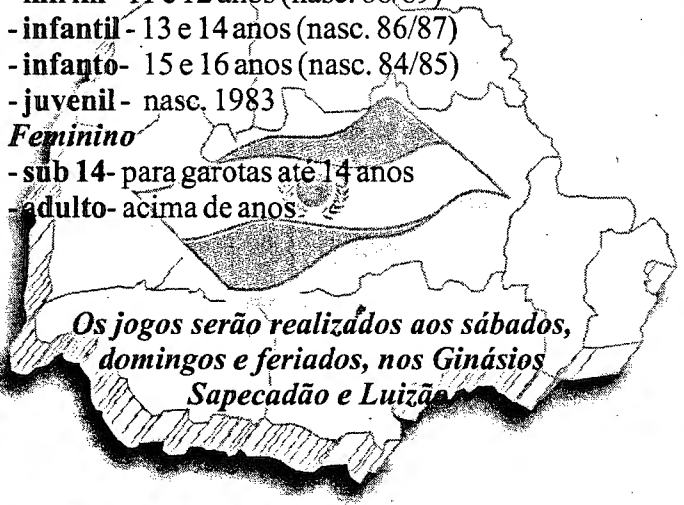
Categorias em disputa:

Masculino

- fraldinha - 07 e 08 anos (nasc. 92/93)
- pré-mirim - 09 e 10 anos (nasc. 90/91)
- mirim - 11 e 12 anos (nasc. 88/89)
- infantil - 13 e 14 anos (nasc. 86/87)
- infanto- 15 e 16 anos (nasc. 84/85)
- juvenil - nasc. 1983

Feminino

- sub 14- para garotas até 14 anos
- adulto- acima de anos.



Equipe de Jardim Alegre /99



Equipe feminina FRUTI-BOM de Ivaiporã /99



Equipe campeã invicta de 99 - Manoel Ribas

3ª Copa Paraná

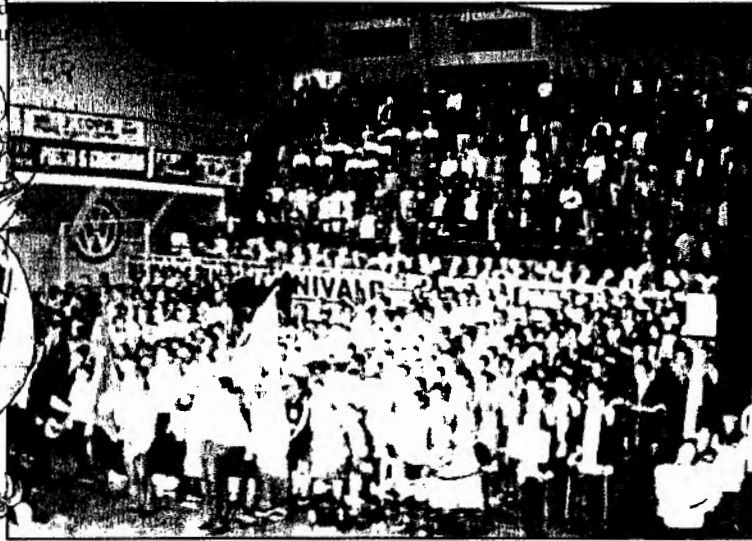
A Copa Paraná Centro de Futsal é hoje sem dúvida, o maior evento de futsal da região central do estado, nesta 3ª edição participaram 600 atletas, que foram divididos nas seguintes categorias:

(masculino)

Mamadeira - 05 e 06 anos
 Fraldinha - 07 e 08 anos
 Pré-mirim - 09 e 10 anos
 Mirim - 11 e 12 anos
 Infantil - 13 e 14 anos
 Infante - 15 e 16 anos
 Juvenil - 17 e 18 anos

(Feminino)

Feminino adulto - idade livre
 Participaram da Copa, equipes dos municípios de Arapuã, Cândido de Abreu, Pitanga, Jardim Alegre, Lidianópolis, São João do Ivaí além de várias premiações de Ivaiporã.



Um grande público compareceu na abertura da 3ª Copa Paraná Centro.

Veja a classificação da escolinha:

Mamadeira - 3º colocado
 fraldinha - 2º colocado
 pré-mirim - 2º colocado
 mirim - 1º colocado
 Infantil "B" - 1º colocado
 Infantil "A" - 3º colocado
 infante - 1º colocado
 juvenil - 1º colocado



O atleta Claudio Aguiar Macedo Júnior, fez o juramento do atleta



Prefeito Pedro Papin deu apoio aos atletas



O atleta Leonardo Arruda Oliveira conduziu a tocha olímpica na abertura da Copa.



O mirim de Cândido de Abreu conquistou a 2ª colocação.



O pré-mirim APAMAP (A) foi campeão de forma convincente.



Rafael M. Gudeiki, artilheiro da categoria juvenil, com Miguel Amaral.



Dirigentes do esporte pitanguense: Claudio Corteli, Paulo Tomem e Cleon.



Infantil (B) do Ivaiporã C.C., foi campeão de forma emocionante



Dr. Celso Simões entregando o troféu ao atleta Diego da APAMAP



Gilberto Casagrande entrega o troféu ao pequeno atleta Gustavo, da categoria mamadeira da APAMAP.



O treinador Silvio do Country, entrega a medalha de artilheiro do Country, um dos meninos atendidos pelo projeto "Bolsa Esporte"



Os treinadores da APAMAP, Antonio Gloeden e Ito.



Miguel Amaral com o organizador e coordenador da Copa, Salmora e Paulo Tomem da APAMAP.



Ari Prudêncio premia atleta José Car da APAMAP, categoria infantil.

Centro de Futsal



Idades locais, regionais e estaduais prestigiam a abertura da 3ª Copa Paraná Centro.



O time de Jardim Alegre realizou uma boa apresentação.



Infantil APAMAP (A), ficou com a 2ª colocação.



Equipe de arbitragem que atuou na Copa: Valdemir, Marcelo, Robson, Vanderlei e Sidnei.



Time de Lidianópolis fazendo sua primeira participação



Cândido de Abreu trouxe boas equipes para a competição



Categoria mamadeira do Country, recebendo o troféu de 3º colocado



Participação da Academia Desafio (Pitanga) orientada pelo professora Cleci.



Infanto de Cândia de Abreu garantiu o 3º lugar.



Infanto São João do Ivaí, equipe C.E. Arthur Azevedo/ Mercado Pardini/ Sll. S.J.I



Feminino de São João do Ivaí ficou com a 3ª colocação.



Fraldinha 2º colocado, perdeu o título p/ Pitanga em um jogo emocionante decidido nos pênaltis.



egoria mirim do Country, mais uma vez mostrou sua força.



Leonardo Arruda da categoria Infantil do Country, foi o artilheiro da Copa, na foto com Salmora.



Feminino P.M. Ivaiporã foi campeã invicta.



Jamilton Dias entrega troféu de goleiro menos vazado a Crisnei do Infanto do Country



Dr. Cídio com Cídio Henrique, capitão da equipe mirim do Country



O mirim de Cândia de Abreu conquistou a 2ª colocação.



A categoria fraldinha (a) APAMAP (Pitanga), ganhou nos pênaltis o 1º lugar.



Prefeitura Municipal de Ivaiporã com seus atletas



funcionário do Departamento de rtes de Ivaiporã, premiando o atleta equipe fraldinha (B) da APAMAP.



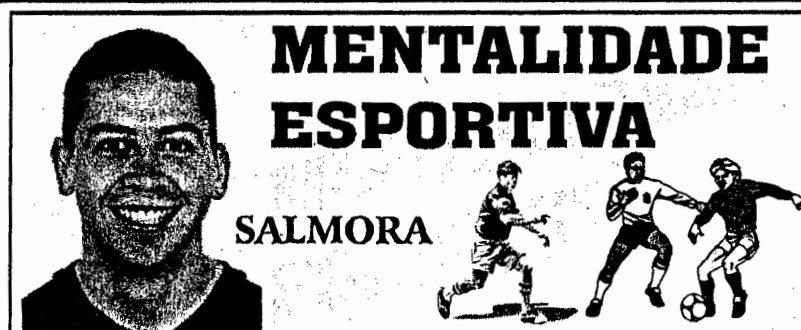
Categoria mirim do Country, mais uma vez mostrou sua força.



Infantil (B) do Ivaiporã C.C., foi campeão de forma emocionante



Time da categoria fraldinha do Ivaiporã C.C. (A)



3ª Copa Paraná Centro de Futsal, um sucesso total

Encerrada no dia 25/11, a 3ª edição da competição mais uma vez mostrou porque é considerada uma das principais competições da região central do estado. Neste ano participaram 7 municípios, além de várias empresas da cidade de Ivaiporã que disputaram 8 categorias, onde crianças, adolescentes e adultos (feminino) praticantes de futsal, puderam soltar toda sua potencialidade nesta modalidade, que, é uma das mais crescentes atividades esportivas no país, portanto, estamos no caminho certo, pois nesta edição tivemos um montante de 600 participantes envolvidos nos jogos.

A competição desde sua abertura no dia 29/09, nas dependências do ginásio de esportes Luizão, demonstrou uma grande evolução em relação a edições anteriores, conseguindo envolver mais participantes, mais público e tornou-se um bom espaço publicitário para empresas, associações e prefeituras.

Os jogos rolaram aos sábados, domingos e feriados, sendo que os garotos aguardavam

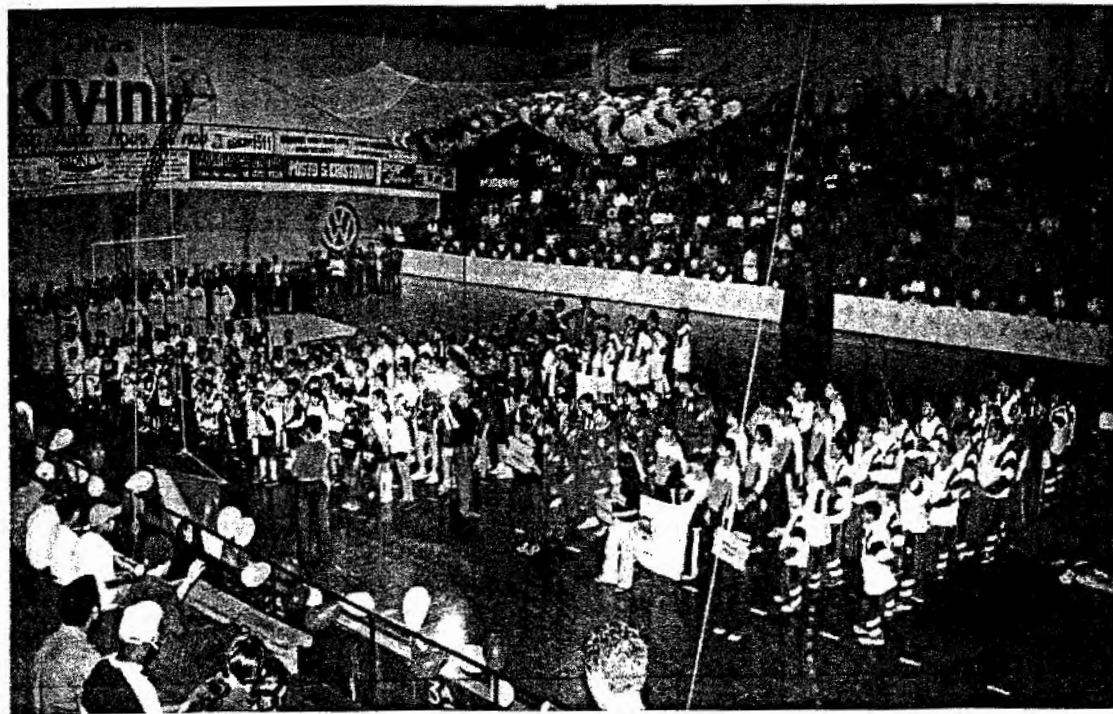
sempre com ansiedade pelas rodadas, que aconteceram nos ginásios de esportes Luizão e Sapecadão.

As finais reuniram no ginásio de esportes Luizão torcedores de várias cidades da região que vieram dar apoio a suas equipes, torcedores estes que vibraram com as grandes disputas que aconteceram.

A competição mostrou que Ivaiporã (principalmente com a Escolinha de Futsal do I.C.C.) e Pitanga (Apamap) ainda são as grandes forças do Futsal de base da região, mas também apresentou cidades que estão crescendo muito, caso dos municípios de Cândido de Abreu, Jardim Alegre e São João do Ivaí. Ainda houve a participação das cidades de Arapuã e Lidianópolis, que certamente persistindo com os trabalhos de base irão atingir futuramente bons resultados.

Para o próximo ano, a Copa promete novidades, procurando sempre pela evolução, e, certamente buscando atender as exigências esportivas da região.

a da 4ª Copa Paraná Centro éúne centenas de atletas m



O Ginásio do Ivaiporã Country Club ficou superlotado.



Os alunos da Escola Municipal Renato Siloto fizeram uma bela apresentação sobre rollers.



*A equipe pré-mirim de Cândido de Abreu
que disputou o jogo de abertura.*



*Equipe pré-mirim de Ivaíporã que enfrentou Cândido
de Abreu no jogo de abertura.*

O Ginásio de Esportes do Ivaiporã Country Club ficou tomado pela platéia que foi assistir a abertura da 4ª Copa Paraná Centro de Futsal e da 1ª Copa Paraná Centro de Voleibol Feminino. Garotos de 5 a 18 anos de idade e as garotas do voleibol desfilaram e empolgaram o público presente. O prefeito Pedro Wilson Papin declarou a abertura oficial da Copa e parabenizou a diretoria da Escolinha do Ivaiporã Country Club, que é dirigida pelo professor José Roberto Pereira, popular Salmora, e ao jornal Paraná Centro, que patrocina a iniciativa.

Desfilaram equipes de 7 municípios dos 9 que participarão da competição: Ivaiporã, Pitanga (APAMAP), Manoel Ribas, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Borrazópolis, Cândido de Abreu, Jardim Alegre e Godoy Moreira, além das equipes da Escolinha do ICC. O evento teve início por volta das 20:00 horas, quando as equipes adentraram a quadra do ginásio de esportes. Após, houve o hasteamento das bandeiras, o acendimento da

Pira Olímpica pelo atleta mirim Jackson Maciel Becker, juramento do atleta feito por Paulo Vitor Cordeiro e, por fim, discurso do prefeito Pedro Papin que declarou a abertura oficial da 4ª Copa Paraná Centro de Futsal. Um dos pontos altos da festa esportiva foi a apresentação de alunos da Escola Municipal Renato Siloto, que deram um show à parte, apresentando as bandeiras dos municípios numa coreografia sobre rollers.

Diversas autoridades compareceram para prestigiar o evento, dentre elas, o prefeito de Manoel Ribas, Antônio Camilo, a vereadora de Curitiba, Arlet Caramês, mais conhecida pelo apelido "Mãe do Guilherme"; o Secretário Municipal de Esportes de Ivaiporã, Gilberto Casagrande, que esteve acompanhado de sua esposa Rose; o Secretário Municipal de Esportes de Cândido de Abreu, Francisco Carlos da Silva, popular Chesko; o Secretário Municipal de Jardim Alegre, Chocolate; a Chefe do Núcleo Regional de Educação de Pitanga, Elza Bobato e muitas outras presenças marcantes.

Sucesso na abertura da 4ª Copa Paraná Centro de Futsal



O atleta mirim Jackson Maciel Becker, da Escolinha do ICC, no momento do acendimento da Tocha Olímpica.



- 1- O Ginásio do Ivaiporã Country Club ficou superlotado.
- 2- Os alunos da Escola Municipal Renato Siloto fizeram uma bela apresentação sobre rollers.
- 3- O atleta mirim, Paulo Vítor Cordeiro proferiu o Juramento do Atleta.
- 4- O prefeito Pedro Papin parabenizou os organizadores e proferiu a abertura da Copa.
- 5- Os atletas durante a concentração.

Sucesso absoluto na abertura da 4ª Copa Paraná Centro de Futsal, que neste ano iniciou, também, a 1ª Copa de Voleibol. O Ginásio de Esportes do Ivaiporã Country Club ficou superlotado para assistir o desfile das equipes que disputarão a competição, que terá a participação de 9 municípios: Ivaiporã, Pitanga, Manoel Ribas, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Borrazópolis, Cândido de Abreu, Jardim Alegre e Godoy Moreira. O ponto alto da festa foi a apresentação das bandeiras dos municípios, realizada pelos alunos da Escola Municipal Renato Siloto, de Manoel Ribas. O coordenador da competição, professor José Roberto Pereira, popular Salmora (foto detalhe), acompanhou tudo de perto.

Copa Paraná Centro sucesso absoluto

1ª Copa Paraná Centro de Futsal e 1ª Copa Paraná Centro Voleibol Feminino, encerrada no último domingo, 24 de setembro, começa a deixar saudades e expectativa para a edição da competição, que deverá ser ainda maior do que esse ano. O organizador da competição, José Roberto Pereira, Salmora, ressaltou que a competição atingiu um nível muito elevado, e para o ano que vem será necessário ampliar as datas e os locais de competição. O nível das equipes também subiu, tornando a Copa Paraná Centro muito competitiva. O campeonato é atualmente o maior evento esportivo da região central, movimentando mais de 600 atletas de 9 cidades em mais de 2 meses de disputas. Salmora agradece a todos os municípios e secretários de esportes que participaram da Copa Paraná Centro.



Ivaiporã Country Club - campeão infantil



ICC vice-campeão no voleibol Cat B



Godoy Moreira vice-campeão infantil



Prefeitura de Ivaiporã vice-campeão Infante



Pré-mirim (A) Apamaç - vice campeão

Copa Paraná Centro

Mais uma rodada da Copa Paraná Centro de Futsal foi disputada no final de semana passado. Acompanhe os resultados:

Sábado 07/10 – Ginásio Sapecadão

Fraldinha - Pitanga E.C.(A) 3 x 3 Jardim Alegre E.C.
Pré-Mirim - Ivaiporã C.C.(A) 4 x 1 Pitanga E.C.(A)
Pré-Mirim - Ivaiporã C.C.(B) 0 x 4 Pitanga E.C.(B)
Mirim - Pitanga E.C.(B) 4 x 2 Ivaiporã C.C.(B)
Infantil - Pitanga E.C.(A) 5 x 4 Escritório Visão
Infantil - Ivaiporã C.C. 6 x 4 Pitanga (B)
Feminino - Pitanga E.C. 1 x 4 Opci/São João Ivaí

Domingo 08/10 – Ginásio Sapecadão

Fraldinha - Ivaiporã C.C. 1 x 0 Produto Sol Nasc.
Fem Sub14 - Esc. Raul R. Gomes 2 x 2 Mandaguari E.C.
Mirim - Ivaiporã C.C.(A) 11 x 2 Lucardi
Feminino - Mandaguari 9 x 7 Fruti-Bom
O jogo Ivaiporã C.C. x Manoel Ribas E.C. foi transferido



Equipe fraldinha de Jardim Alegre.



Pré-mirim de Pitanga.



Pré-mirim do Ivaiporã Country Club.



Equipe infantil de Manoel Ribas.



Atletas de Pitanga da categoria Infantil.

VEJA OS RESULTADOS DA 1ª RODADA.



DOMINGO 29/09/02

GINASIO DE ESPORTES SAPECADÃO

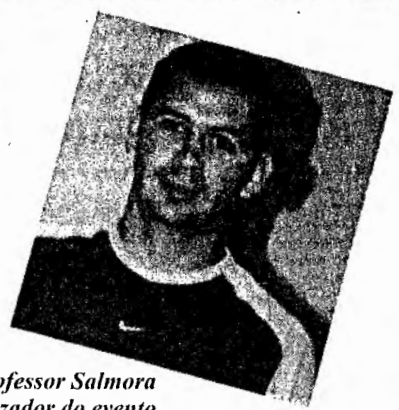
| | | | | | | | |
|--------|-----------|-----------|-------------------|----|---|----|------------------|
| 1ºjogo | 13:30 hrs | Fraldinha | IVAIPORÃ C.C. (A) | 02 | X | 00 | APAMAP (B) PTGA |
| 2ºjogo | 14:10 hrs | Pré-mirim | MANOEL RIBAS | 02 | X | 00 | APAMAP (C) PTGA |
| 3ºjogo | 14:50 hrs | Mirim | IVAIPORÃ C.C. (C) | 05 | X | 02 | APAMAP (D) PTGA |
| 4ºjogo | 15:30 hrs | Mirim | IVAIPORÃ C.C. (B) | 03 | X | 01 | MANOEL RIBAS |
| 5ºjogo | 16:20 hrs | Infantil | APAMAP (A) PTGA | 02 | X | 03 | MANOEL RIBAS |
| 6ºjogo | 17:00 hrs | Infantil | APAMAP (B) PTGA | 01 | X | 00 | ARIRANHA DO IVAÍ |
| 7ºjogo | 17:40 hrs | Infanto | JARDIM ALEGRE | 04 | X | 06 | ARIRANHA DO IVAI |
| 8ºjogo | 18:20 hrs | Juvenil | IVAIPORÃ C.C. | 04 | X | 03 | JARDIM ALEGRE |

DOMINGO 29/09/02

GINÁSIO DE ESPORTES SAPECADÃO

| | | | | | | | |
|--------|-----------|-----------|-------------------|----|---|----|-------------------|
| 1ºjogo | 14:00 hrs | Pré-mirim | IVAIPORÃ C.C. (B) | 04 | X | 02 | CÂNDIDO DE ABREU |
| 2ºjogo | 14:40 hrs | Mirim | IVAIPORÃ C.C. (A) | 12 | X | 02 | CÂNDIDO DE ABREU |
| 3ºjogo | 15:20 hrs | Infantil | BORRAZÓPOLIS | 02 | X | 08 | CÂNDIDO DE ABREU |
| 4ºjogo | 16:00 hrs | Infanto | BORRAZÓPOLIS | 03 | X | 02 | CÂNDIDO DE ABREU |
| 5ºjogo | 16:50 hrs | Juvenil | BORRAZÓPOLIS | 05 | X | 01 | P.M. IVAIPORÃ |
| 6ºjogo | 17:40 hrs | Infantil | ARAPUÁ | 05 | X | 01 | IVAIPORÃ C.C. (B) |

O de Futsal Mirins



*Professor Salmora
organizador do evento*



O prefeito Pedro Papin, acompanhado da primeira dama, Silvia Mendonça Papin, abrilhantou o evento.



O casal Elisabeth e Antônio Camilo, de Manoel Ribas, compareceu.



O Secretário Municipal de Esportes de Cândido de Abreu, Francisco Carlos da Silva (Chesko), e a responsável pela delegação de Borrazópolis, professora Lúcia Wiedemann, trouxeram suas equipes.



A vereadora e candidata a deputada estadual pelo PPS, Arlete Caramês, de Curitiba, compareceu.



A diretora da Escola Municipal Ivaiporã, Sueli Pianca Stier.



O Gerente da agência da Caixa Econômica Federal, Antônio Barbosa, também esteve na abertura da 4ª Copa.



O locutor esportivo Toninho Iaroneze, acompanhado da esposa, prestigiou o evento.



O Secretário Municipal de Esportes, Gilberto Casagrande, e sua esposa Rose, prestigiaram a festa de abertura.



A professora Cidinha Nascimento, acompanhada da Diretora do Colégio Estadual Idália Rocha, professora Diva Coutinho Kozak, marcaram presença.



A professora Isabel e seu esposo, Pastor José Carlos, foram presenças anotadas.



O radialista Sidney Cordeiro deu conta do recado e comandou o protocolo.



O presidente da APAMAP, Jacir Parizotto, trouxe sua delegação.



A Chefe do Núcleo Regional de Educação, Elza Bobato, prestigiou o evento.



O Secretário Municipal de Esportes de Jardim Alegre, Luiz Carlos (Chocolate), marcou presença.

ANEXO II

EDITORIAL- A HISTÓRIA

A Escolinha de Futsal do Ivaiporã Country Club, representa muito hoje para todos nós, professores, alunos, pais, country e principalmente para Ivaiporã, pois nunca houve na história esportiva do município um trabalho feito com tanta seriedade, planejamento e dedicação.

A história teve início no dia 28/05/1995, com a contratação do José Roberto Pereira, o popular Salmora, contratado para desenvolver várias atividades esportivas para o country, entre elas, o desenvolvimento de uma escolinha de Futsal. Naquele ano todo trabalho foi direcionado para montagem das equipes, com uma preocupação voltada sempre para a organização das equipes, para posteriormente competir.

No ano seguinte, a Escolinha já com algum padrão de organização entra em competição, a 1ª competição disputada foi a Taça Atletas do Futuro de Futsal, promovida pelo município de Pitanga. A Escolinha participou com 03 equipes (pré-mirim, mirim e infantil), conseguindo já logo de cara ser vice-campeã na categoria infantil. No segundo semestre de 96, a Escolinha resolveu ir um pouco mais longe, mais precisamente Guarapuava, onde disputou a Copa Construma de Futsal, com as seguintes categorias: fraldinha, pré-mirim e infantil., e já por consequência do trabalho desenvolvido conseguiu ótimos resultados, como o título na categoria fraldinha (o 1º da história da Escolinha) e 3º colocado na categoria infantil.

No ano de 1997, novamente a Escolinha começou sua fase de competição daquele ano no município de Pitanga, com mais uma edição da Taça Atletas do Futuro de Futsal, onde a participou nas categorias pré-mirim, mirim e infantil, conseguindo o título na categoria na categoria pré-mirim. Já no segundo semestre mudamos um pouco a direção, e fomos disputar a Copa Sesc em Apucarana, com as categorias pré-mirim, mirim e infantil, e novamente conquistamos mais um título, desta vez com a categoria mirim.

1998 pode ser considerado um marco para Escolinha, pois a partir deste ano as competições se multiplicaram, foram 06 competições durante a temporada, entre elas algumas muito importantes,

como a 1ª participação na Taça Paraná nas categorias mirim e infantil e também o fortíssimo campeonato Londrinense onde a Escolinha fez bonito nas 03 categorias que participou, fraldinha, pré-mirim e infantil, conquistando um 3º lugar infantil e fazendo o artilheiro na categoria fraldinha. Mas este ano também marcou pela conquista de títulos, foram 06 ao todo, sendo alguns de forma expressiva, com o título do 1º Quadrangular Estadual de Futsal, conquistado pela equipe infantil em cima do Grêmio Londrinense que detinha o título Paranaense daquele ano. Também neste ano começou a trabalhar pela Escolinha o Treinador Silvio José Dos Santos, o Silvinho.

Em 1999, a Escolinha consolidou sua participação na Taça Paraná, disputando em 05 categorias (fraldinha, pré-mirim, mirim, infantil e infante) a competição mais importante do estado. Além desta competição, outras também fizeram parte do calendário da Escolinha como a 1ª Copa Paraná Centro de Futsal, a Taça Atletas do Futuro de Futsal, o 2º Quadrangular Estadual de Futsal, a Copa dos Campeões da Taça Atletas do Futuro, com essas competições a Escolinha fechou o ano com a conquista de 06 títulos.

2000 foi um ano fantástico, principalmente na conquista de títulos, 10 títulos ao todo, conquistados todos em competições regionais e estaduais. Foi também um ano de mudanças estruturais para Escolinha, pois a partir daí criou-se o bolsista, que é destinada a garotos carentes que apresentam potencialidades para o Futsal.

Sobre 2001 já foi comentado na capa do Informativo, mas precisamos acrescentar algumas informações que se fazem necessárias no histórico da Escolinha, como por exemplo, os patrocinadores que ajudaram a construir esta história, foram muitos os que contribuíram, mas precisamos citar um que sempre patrocinou a Escolinha desde as primeiras competições "O Colégio Panamericano", sem o qual com certeza a Escolinha não teria se desenvolvido.

A Escolinha irá completar no dia 28/05/2002, 07 anos de existência, é ainda uma criança com muito futuro pela frente, e certamente ainda dará muitos frutos para Ivaiporã.

Arquivos da escolinha

Mentalidade Esportiva

Salmora



A participação dos pais na vida esportiva dos filhos

O esporte de base é um modelo social que faz parte da formação do ser humano na infância e adolescência. É organizado em função dos valores sociais e culturais, onde é desenvolvido, sendo inevitável o estabelecimento de um vínculo entre esporte, a criança/adolescente e o adulto, que envolve paternalismo, emoções e pressões das lideranças destes, como uma espécie de ritual entre pais e filhos. Entende-se assim, que as lideranças adultas influenciam decisivamente na formação esportiva das crianças.

O modelo social liga, entre outras instituições, a família, a escola e o clube esportivo, os quais afetam os indivíduos em relação às suas potencialidades e à sua formação esportiva.

O dinamismo desses fatos está relacionado com os

acontecimentos que envolvem a vida esportiva das crianças e a participação/atuação dos pais nestes ambientes. O interesse dos pais seria o de decidir e agir construtivamente, para que seus filhos se tornem bons atletas, o que é feito através do incentivo para a participação em escolinhas de esporte, como basquetebol, futebol/futsal, natação entre outras modalidades.

Qualquer que seja o papel atribuído à participação dos pais na vida esportiva dos filhos, a relação entre estes personagens deve ser cuidadosamente observada, já que a ligação entre família, escola e prática esportiva estão estritamente ligadas ao processo de formação e desenvolvimento da personalidade das crianças no esporte.

Mentalidade Esportiva

Salmora



FUTSAL REGIONAL

Foi lançado no dia 07/04, na cidade de Jandaia do Sul, a Copa "Cidade Contra Cidade" de futsal adulto, competição apoiada pelo apresentador do SBT, Carlos Roberto Massa, o "Ratinho" e patrocinada pela Kaiser. O evento contará com a participação de 13 municípios, sendo que todos sediarão rodadas. A organização estará a cargo de Saint Clair Luís Souza, que espera através desta promoção, preencher um pouco a falta de competições regionais. Na abertura, ainda sem local definido, acontecerá a apresentação de uma equipe do Futsal de São Paulo e o

apresentador Ratinho estará mostrando em seu programa flashes da competição. Além da premiação normal, com troféus, a equipe campeã leva como prêmio, uma Kombi zero-quilômetro, que será doada ao município.

A competição terá início no dia 28/04, com as equipes distribuídas em 3 chaves: A) São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí, Jardim Alegre e Bom Sucesso; B) Apucarana, Cambira, Mandaguari, Jandaia do Sul e Marialva; C) Borrazópolis, Faxinal, Kaloré e Marumbi.

Mentalidade Esportiva

Salmora



Iniciação desportiva (Futsal)

Falarei de alguns problemas enfrentado por profissionais, na área de treinamento com iniciação desportiva, mais especificamente da iniciação de crianças no futsal, que hoje acontece formalmente entre 4 e 10 anos de idade, nas categorias mamadeira, fraldinha e pré-mirim, estendendo-se ainda a crianças de 11 e 12 anos, categoria mirim.

Dentro de uma perspectiva humana, manifesto-me solidário à criança esportista, que tem sido levada a deixar de ser criança precocemente, para preocupar-se em atender interesses imediatos do meio.

O esporte deve ser usado na iniciação, como forma de melhorar a qualidade de vida da criança,

preocupando-se exclusivamente com sua formação humana. Numa aula (ou treino), acontece uma troca, uma interação e ainda a construção de idéias e valores; não podemos ignorar isso.

Portanto, é lamentável, que algumas interferências venham a macular, o desenvolvimento correto da criança, mas de que tipo de situação, estamos falando? Das cobranças exageradas de seus familiares e da incapacidade dos comandantes de entidades esportivas em diferenciá-las dos jogadores adolescentes e adultos.

Precisamos entender, que o único objetivo das crianças com o futsal é jogar, e que isso no futuro determinará a sua formação, com todas as suas vivências positivas ou negativas.

Mentalidade Esportiva



Salmora

O Stress e a Desistência da Participação Esportiva

A maior preocupação com os feitos do stress em competição esportiva para iniciantes, sem dúvida, é a desistência dos participantes e a rejeição de se envolverem em qualquer atividade esportiva / física futura.

Um estudo baseado em entrevistas, conduzido por Orlick e Botterill (1997), constatou que muitas crianças que desistem da participação esportiva, o fazem devido ao medo de falharem ou pelo receio da avaliação negativa dos outros. Eles encontraram também que, em muitos casos, as experiências negativas que causam a desistência das crianças, estão relacionadas com o excesso de envolvimento, com a procura da perfeição além pressão exercida pelos pais.

Uma avaliação desenvolvida por Pierce (1998) em diferentes clubes de esporte, demonstrou que 26% de 106 praticantes de basquetebol, natação, e ginástica olímpica, desistiram da prática esportiva em função do receio da excessiva avaliação de suas performances pelos adultos.

Em outro levantamento, Pierce e Stratton (1999), pesquisando 543 participantes de programas infantis de esporte, solicitaram que selecionassem entre 10 escolhas, quais as principais preocupações que eles tinham quando participavam de competições esportivas.

Os resultados revelaram que 62% destes atletas escolheram os itens: "medo de jogar mal" e "cometer erros". Aproximadamente 11% indicaram o item: "preocupação com a avaliação dos pais". Os autores observaram que 44,2% dos entrevistados responderam que não conseguiram dar o melhor de si devido presença do sentimento de ameaça.

Pesquisas sugerem que o stress percebido por crianças em competições é relacionado com várias situações e fatores intrapessoais, incluindo o tipo de esporte a ser praticado, a importância do jogo, resultados de sucesso e de insucesso, expectativa de boa performance, ansiedade competitiva e auto-estima.

Mentalidade Esportiva



Salmora

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE NO ESPORTE

Para começar a se falar neste assunto, devemos fazer uma pergunta. O esporte tem influência sobre a formação da personalidade do atleta?

Esta não é somente uma questão vital para os pedagogos esportivos, que gostariam de ver legitimada sua ação pedagógica, comprovando a influência positiva do esporte sobre o desenvolvimento da personalidade de seu aluno, mas é também um problema simultâneo dos treinadores, dirigentes e do próprio atleta. Aliás, o próprio atleta gostaria e deveria saber o que acontece com ele e quais os efeitos a que fica exposto quando pratica esporte por um longo tempo. Pesquisas recentes mostram que o esporte tem efeitos que determinam e caracterizam o comportamento do atleta por toda vida. Também é interessante observar que o interesse por este tema alcança seu máximo sempre que o esporte goza de grande prestígio social e quando os grupos que

representam a opinião pública estão conscientes dos valores sociais generalizados integrados nos objetivos educacionais.

A importância do esporte como formador da personalidade e por consequência de virtudes especialmente, como fator preponderante no desenvolvimento de qualidades militares, nacionalistas, socialistas, etc., foi propagada e salientada em todas as épocas nas mais diversas condições sociais principalmente em sistemas sociais fechados (antiga União Soviética).

É óbvio que a prática esportiva tem efeitos sobre o corpo humano. Do mesmo modo, supõe-se, desde a antiguidade, que existe uma relação de alternância que ultrapassa o puramente físico alcançando a própria alma.

As primeiras pesquisas que comprovam a influência benéfica do esporte, sobre a personalidade dos atletas datam do começo século, com os alemães.

Mentalidade Esportiva

Salmora



O jogo para a criança

Ao analisar o jogo na criança podemos constatar que, inicialmente é egocêntrico e espontâneo, e a medida que evolui, torna-se cada

vez mais um agente socializador.

A criança de 4 e 6 anos só consegue seguir regras simples, mas mesmo estas, às vezes são quebradas, não intencionalmente, e sim porque ainda não consegue se lembrar de todas as regras. Nesta etapa não se dá muito valor à competição, pois a criança não consegue ter uma idéia definida do que é ganhar ou perder, joga simplesmente pelo prazer de jogar, além disso os jogos devem ser simples e com poucas regras.

No período de 7 a 12 anos, os jogos tornam-se cada vez mais

coletivos, porque a criança já tem noção do que seja cooperação e esforço grupal, ela observa e controla os outros membros do grupo para verificar se estão seguindo as regras estabelecidas, e quando acontece a violação, gera grandes discussões e até brigas.

Algumas crianças nesta fase não aceitam as derrotas, choram e se tornam até agressivas.

O jogo supõe relação social e interação, por isso, a participação em jogos contribui para que a criança tenha formação de atitudes sociais, como: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência às regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal. Jogando, a criança aprende valores que servirão para a vida toda, por isso o jogo deve ser incentivado nas crianças.

Mentalidade Esportiva



Salmora

Domínio psicológico no jogo

No esporte algumas variáveis estão relacionadas ao domínio psicológico, são situações relativas a determinadas atitudes, sentimentos e percepções que o atleta tem em relação a si próprio.

Avaliando atletas, é possível traçar seu perfil psicológico através de algumas variáveis como:

Autoconfiança - atletas com nível de autoconfiança elevado, tendem a jogar de forma mais relaxada, a sentir menos a pressão nos momentos importantes de um jogo e a resolver melhor os problemas esportivos.

Pressão - alguns fatores de pressão como, placar desfavorável, torcida contra ou a favor, importância da competição, podem desestabilizar a performance do atleta, se ele não estiver preparado para enfrentá-los de forma positiva.

Erro - atletas têm dificuldades de lidar com os próprios erros ou dos companheiros, debilitando seu estado emocional, tornando-se ansiosos, tensos e conseqüentemente não conseguindo executar as ações motoras de forma adequada.

Força de vontade - é considerada hoje em dia, um fator determinante para atletas, uma vez que é necessário muita força de vontade para o atleta perseverar no alcance de suas metas e objetivos.

Atitude e disciplina - uma das grandes qualidades psicológicas dos

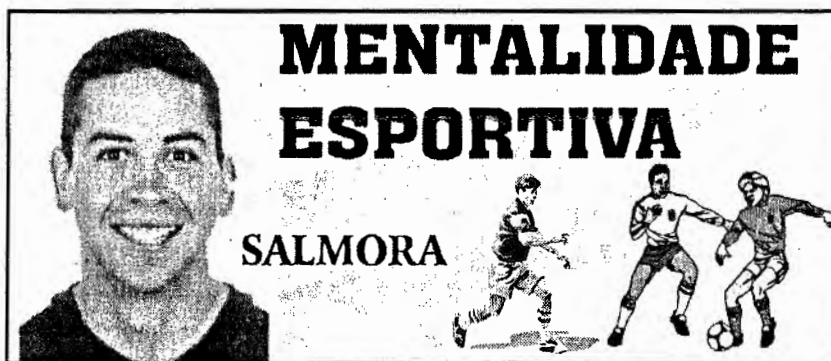
atletas, está relacionada com o compromisso que tem em relação ao esporte que praticam, devendo ser responsáveis e disciplinados.

Motivação - tem uma importância muito grande no esporte, porque

ela determina o que o atleta decide fazer, por quanto tempo e com que qualidade. Além do mais, está relacionada, com a dinâmica das emoções e dos sentimentos, com a capacidade para superar a fadiga e o cansaço e com a mobilização para render o máximo que puder.

Concentração - considerada um pré-requisito para qualquer performance esportiva, a concentração é a habilidade para manter um foco contínuo na tarefa que está sendo realizada. Para algumas modalidades no entanto, é importante não só se concentrar, mas também ter o que se denomina resistência de concentração, isto é, conseguir ficar concentrado o jogo todo.

No esporte moderno, onde as competições são acirradas e exigem, cada vez mais dos atletas, o lado psicológico deve ser trabalhado com ênfase desde as categorias de base.



Talentos Esportivos

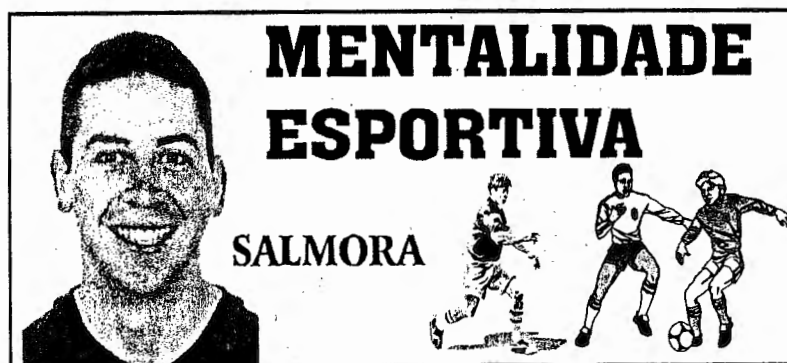
A procura, seleção e promoção de talentos esportivos é uma importante área de atuação dos profissionais do esporte, pois é através da mesma que as novas gerações de atletas de esportes de alto nível de desempenho/rendimento são detectados e treinados à longo prazo, para que tenham condições nas idades adequadas da modalidade esportiva em que se especializarem, de acordo com as suas condições pessoais e do meio social em que vivem e atuam, de apresentarem o seu melhor desempenho esportivo. A elaboração e realização de programas bem planejados nesta área, fornecerá meios para o desenvolvimento dos esportes de desempenho/rendimento das novas gerações nos diferentes locais de sua prática, ou seja, nas escolas, clubes, comunidades, centros esportivos, etc., e também nos níveis de organização política municipal, estadual, nacional e internacional. Considera-se que, em uma pessoa talentosa, as estruturas neurofisiológicas e anatômicas, assim como as capacidades motoras e psicológicas estão presentes no nascimento, as quais podem ser detectadas no processo de socialização ao qual o mesmo for submetido. Assim sendo, se o talento de uma pessoa em determinado campo for detectado e houver a oportunidade de ser devidamente estimulado e desenvolvido, o

mesmo poderá apresentar um desempenho acima do normal da população, sendo considerado um talento esportivo.

O talento depende tanto da constituição herdada (tipo de constituição biológica) e disposição motora, cognitiva e afetiva favoráveis, assim como, em relação ao seu desenvolvimento de condições sociais e ambientais propícias (Schüler Duden, 1997).

Com relação ao esporte, podemos distinguir três formas de talento: talento motor geral, talento esportivo e talento específico. **Talento motor geral** é quando o indivíduo apresenta uma grande capacidade de aprendizagem motora, que leva a um domínio de movimentos mais facilmente, além de movimentos diferenciados. **Talento esportivo** quando um indivíduo possui uma prontidão e um potencial acima da média para poder ou querer realizar altos desempenhos esportivos. **Talento esportivo específico** quando o indivíduo apresenta condições físicas e psicológicas prévias para determinado esporte.

Para entender e saber como lidar com talentos esportivos é preciso professores/treinadores capacitados e com conhecimentos necessários para atender as necessidades do chamado talento esportivo, ou seja, um talento esportivo na mão de um profissional despreparado, não se desenvolverá corretamente.



Promoção de Eventos Esportivos

O profissional de Educação Física ou ex-atleta que se transformam em eventuais promotores de eventos esportivos são figuras raras hoje em dia, pois, pela falta de profissionalismo e dedicação estão sendo substituídos por empresas de promoções de eventos esportivos, nas quais marketing, mídia, licenciamento, merchandising, assessoria de imprensa e relações públicas tornam-se atividades essenciais, que exigem um alto grau de profissionalismo para sua perfeita execução.

No esporte de rendimento podemos citar como exemplos: a Traffic, Klefer Promoções, a Tawaric Promoções, Luqui Propaganda & Promoções além de tantas outras. Esta situação parece ser irreversível, pois se percebe que no mundo inteiro cresce o volume de negócios no campo das promoções esportivas, tornando-se um grande filão para empresas, empresas de promoções e para a própria mídia.

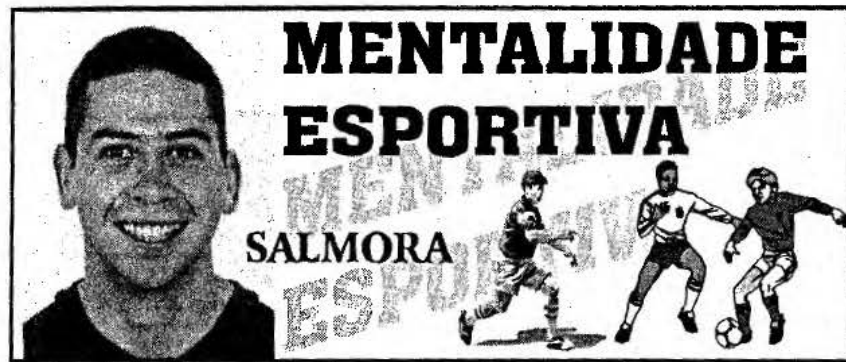
Muitas destas empresas se especializam num único esporte ou num número reduzido de modalidades esportivas, a Tawaric é especialista em torneios de tênis, entre eles, Challenger de Campos de Jordão, o GP do Guarujá e o GP de Itaparica. Contudo, são

poucas as empresas que podem se dar ao luxo de se especializarem em uma única modalidade, por exemplo, em países como os E.U.A., as empresas administram boxe, golfe, futebol americano, beisebol e corridas tudo isto com grande qualidade.

No Brasil, o padrão mais comum são pequenas empresas de promoções que diversificam suas atividades e trabalham com diversas modalidades esportivas, e muitas estendem seu negócio para o âmbito das promoções culturais, recreativas e de lazer.

Seguindo esta linha, foi criada recentemente a **S.S.E. Promoções de Eventos Esportivos**, localizada no município de Ivaiporã mais que brevemente estará atendendo toda a região. Os primeiros eventos atendidos pela empresa já estão definidos: Copa Univale de Futebol Suíço (em andamento), 1ª Caminhada da Primavera, que será realizada no dia 30 de setembro, Jogos inter-sociedades do Município de Ivaiporã, previstos para o mês de Novembro do corrente ano, além do circuito de futsal regional para categorias infantil, feminino adulto e masculino adulto no mês de dezembro.

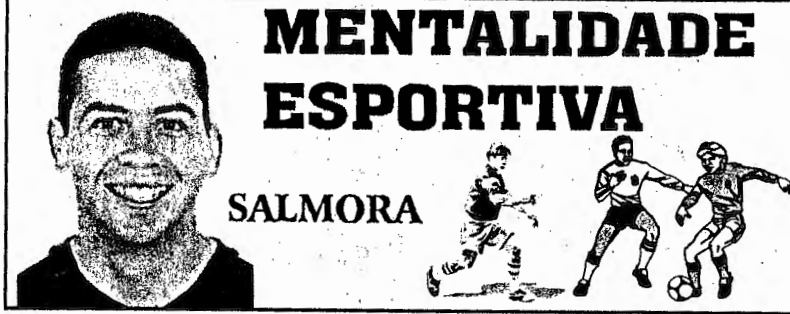
Copa Univale



Técnico de Futsal X Professor de Futsal

Caracteriza-se professor de futsal aquele profissional que desenvolve seu trabalho no âmbito escolar, universitário ou em escolinhas especializadas sem cunho competitivo. Já o técnico de futsal, é aquele profissional que desempenha suas atividades em clubes e com as intenções voltadas para o universo esportivo de competição, sendo portanto, muita clara as diferenças que envolvem estes profissionais que atuam na formação e desenvolvimento da modalidade Futsal. Outra situação que aflora, seria a formação profissional, pois o profissional que atua em escolas, escolinhas, etc., normalmente tem formação profissional ou é acadêmico e se não tem nada disso, provavelmente, estará subordinado a alguém com formação. Já o técnico, invariavelmente é leigo ou está ali para fazer "bico", o que não quer dizer que não se esforça para fazer um bom trabalho, muitos até o fazem na questão dos resultados, mas o problema é que a maioria destes técnicos esbarram na formação de conduta de seus comandados, pois por não possuírem recursos de formação

profissional tendem a estar despreparados para lidar com determinadas situações que envolvem o esporte; este problema se torna ainda mais grave na formação de base, porque nesta etapa está também embutida nas responsabilidades do técnico, a formação humana com todos os seus valores morais, éticos e psico-sociais. Se o técnico não tem consciência destas responsabilidades, não estará utilizando o esporte naquilo que é uma de suas principais funções, ser agente educador, socializador e capaz de integrar a criança com os diversos meios sociais. Portanto, existe uma responsabilidade muito grande por parte daqueles que contratam profissionais para desenvolver este tipo de trabalho, quer seja de cunho público ou particular, pois o processo de contratar deve estar submetido ao bom senso ou senso comum de alguns critérios como: formação profissional, histórico profissional, linha de conduta e, principalmente, primar por pessoas que possam desenvolver o trabalho com gosto e desprendimento, sabendo que o resultado final, com certeza dará bons frutos.

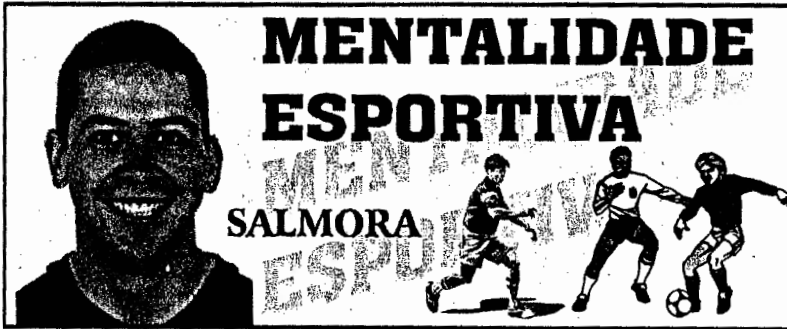


O esporte em nossa região

Ao analisar a realidade do esporte na região central do Paraná, pode-se concluir com alguma clareza a situação, por exemplo, cidades como Manoel Ribas e Pitanga estão trilhando hoje, caminhos com melhores perspectivas de futuro que as outras cidades da região, no que se refere ao esporte. Para se entender melhor esta afirmação, vamos expor os fatos, Manoel Ribas foi, recentemente, sede dos Jogos da Juventude do Paraná, fase regional, é nada mais nada menos, que o principal jogos do estado até 17 anos. Pitanga, por sua vez, além de investir forte na modalidade de futsal, também trabalha a estruturação de modalidades tradicionais no município, além de ter sido sede dos Jogos da Juventude em 99, também está criando em parceria com o Atlético Paranaense uma escolinha de futebol de campo, que irá trabalhar com garotos de toda região.

Agora, analisando a realidade do nosso município que sempre figurou entre os melhores na região e hoje não tem representação de qualidade em praticamente nenhuma modalidade (exceção feita ao futsal feminino e ao futsal de base masculino). No passado, Ivaiporã não passava mais que 02 anos sem ser sede de uma importante competição, hoje, não desmerecendo, mas estamos disputando os Jogos de Cambira, Faxinal, Marumbi...etc..

Tivemos uma participação melancólica nos Jogos da Juventude de Manoel Ribas, com o futsal masculino, e não participamos dos Jogos Abertos do Paraná, fase regional. Uma cidade com o potencial de Ivaiporã, não pode se contentar com tão pouco, e, o que é pior, por não estar enviando o número mínimo necessário de modalidades (04 modalidades) para disputar os Jogos da Juventude e Abertos, não podemos sediar nada nos próximos 2 anos. Sabe o que isto significa, todas cidades que são sedes destas competições, recebem investimentos em infra-estruturas esportivas (quadras e estruturas físicas utilizadas para a prática do esporte), que ficam após os jogos para o povo usufruir, além dos ganhos do comércio com as vendas aos participantes destes eventos, sem falar do entretenimento e lazer do povo. Citei estas cidades, porque conheço suas realidades, mais sei também que municípios de um porte menor não deixam de proporcionar ao seu povo uma boa prática esportiva, como é o caso dos recém criados municípios de Arapuã e Ariranha do Ivaí. Para se "pensar", em Ivaiporã temos um dos 5 maiores ginásios de esportes do estado, sendo que a última competição realizada naquele local está lá ainda, registrada na entrada do ginásio, para nos lembrar dos bons tempos do esporte ivaiporaense.



O esporte para criança e a iniciação esportiva

Na maioria das vezes a iniciação esportiva, que hoje se manifesta para criança apenas como pré-requisito para o esporte de rendimento, na verdade, pode ser um processo contínuo de construção de conhecimento, idéias, valores e também um ato político.

Nessa direção, a iniciação esportiva não pode ser alienante, restringindo-se apenas, e exclusivamente, à busca do talento esportivo, super valorizando o rendimento físico, técnico e tático, e a excessiva competitividade, atendendo muitas vezes, apenas aspirações pessoais do sistema humano, entendido como o conjunto de pessoas em constante interação com a criança na iniciação esportiva, ou seja, os professores, técnicos, pais e dirigentes esportivos. Mas sim, a iniciação deve ser vista dentro de uma perspectiva não-formal (competição organizada, respeitando a liberdade lúdica dos participantes), voltado para o crescimento e desenvolvimento humano, apesar de que até mesmo dentro do esporte formal (competição organizada obedecendo a normas e regras nacionais e internacionais, e eminentemente competitivo) seja possível criar, adaptar ou alterar normas e regras que, além de facilitarem o jogo para a criança possa

também contribuir para sua formação.

É fundamental que o esporte seja um meio formativo, e não um fim em si mesmo, e sobretudo, que ele seja prazeroso, não devendo haver sobrecargas emocionais nas crianças que o praticam, pois a verdade é que, o esporte deve estar a serviço da criança e não o contrário.

A criança precisa manter com o esporte uma relação afetiva, lúdica e prazerosa, não utilitária, sendo primordial que essa característica não seja ignorada pelos profissionais que orientam a iniciação esportiva. Fomentar entre crianças desde cedo a idéia de tornarem-se campeões e craques necessariamente não as tornarão, e quem irá se responsabilizar pelas conseqüências? Há indícios de que muitas são as crianças que iniciaram precocemente em diversas modalidades esportivas e, por excesso de competição/treinamento, cobranças exageradas, desinteresse, estresse de competição também abandonaram precocemente. Portanto, na iniciação esportiva é possível semear componentes positivos para a formação da criança, ou da mesma forma, matar aos poucos esses componentes, depende dos responsáveis por este processo.

Mentalidade Esportiva



Iniciação desportiva: a importância da família

Considerada como uma das principais responsáveis pela criança aderir à prática do esporte, a família pode ser vista tanto como facilitador como complicador da permanência desta mesma criança no mundo dos esportes.

Pode-se observar que a família é uma das mais importantes influências na vida do jovem atleta. É nela que a criança e o adolescente podem vir a desenvolver algumas metas de vida e enfrentar as demandas inerentes ao esporte, como por exemplo, a competição. É através das referências familiares que esse jovem irá desenvolver sua identidade, auto-estima e motivações pessoais. Tanto que atletas de sucesso creditam à família o encorajamento, a disciplina e acima de tudo o amor e o suporte para prosseguir numa vida que exige esforço e dedicação.

Nessa mesma perspectiva Fox & Biddle (1999) afirmam que o encorajamento dos pais na infância tem sido um previsor consistente da participação da criança em atividade física quando adulto. Esse fato revela que os pais são responsáveis pelo desenvolvimento inicial das habilidades motoras e também na iniciação de hábitos de atividades físicas de recreação e atitudes.

Sendo assim, a prática da atividade física pode ser estimulada desde muito cedo se a criança tiver a oportunidade de ter contato com os meios facilitadores para esse fim, que quase sempre é favorecido pela iniciativa da

família, uma vez que na atualidade, a escassez de espaços livres nas áreas urbanas tem levado a iniciação esportiva, bem como às atividades lúdicas caracterizadas pelo movimento, a ocorrer em espaços institucionalizados como escolas e clubes.

Por outro lado, Rubio (1999) apresenta a situação onde a família exerce um papel de agente de grande expectativa sobre o rendimento do filho. Neste caso, o atleta, diante da obrigatoriedade e responsabilidade em relação a treinos e competições, reconhece seu esforço como um sacrifício a mais para satisfazer o desejo dos pais ao invés dos seus próprios, e expressa o desejo de uma vida menos cheia de compromissos, com mais liberdade para usufruir do pouco tempo livre que possui ao invés da obrigatoriedade semanal de treinos e competições.

Vê-se, então, que o esporte praticado pela criança, quando deixa de ser apenas uma prática de tempo livre, transforma toda a dinâmica familiar. Isso porque não é apenas a atividade do atleta em si que está em jogo. Considerada como uma forma de ascensão social a prática esportiva do filho é, muitas vezes, encarada como um investimento para os pais daqueles com mais habilidades para o esporte. Portanto, gastos com equipamentos, feriados, finais de semana e férias preenchidos com jogos e campeonatos podem ser compensados no futuro, por contratos milionários.

200 Campeonato Futebol Suíço



Mentalidade Esportiva



Especialização precoce no Esporte

Uma das características da sociedade moderna é o incentivo a especialização e à competitividade, sendo esta situação encontrada, por exemplo, no trabalho, na educação e também no esporte. O reflexo desse ideal pode ser observado na especialização precoce que vem ocorrendo entre as crianças que optam ou são conduzidas à prática esportiva, descobrindo e desenvolvendo uma conduta competitiva baseada em vitórias, que coloca em xeque valores imprescindíveis à sua formação nas várias etapas do seu desenvolvimento.

O rendimento, resultado da especialização, tornou-se uma categoria essencial nas modernas sociedades industriais e tecnológicas, altamente organizadas e setorializadas. E a intensificação dessa conduta na organização das sociedades e na vida do ser humano tem conduzido a uma precocidade da especialização.

Sendo assim, a especialização

precoce no esporte de rendimento pode ser entendida como uma das manifestações da tendência geral para a especialização em todos os ramos da atividade humana (Wachowski, 1978), uma vez que a organização social e produtiva é baseada na divisão do trabalho, visando processos de otimização, manifestando uma preocupação para formação cada vez mais especializada no sentido do rendimento.

Inseridas precocemente no mundo adulto as crianças vêem o lúdico ser substituído pela competência, a recreação ser transformada em competição e o imaginário ser criado pelos meios de comunicação. Esta situação é tão preocupante que alguns estudiosos acham que a infância está desaparecendo, não pelo fato das crianças não estarem sendo produzidas, mas porque elas estão se tornando adultas muito mais cedo do que seria normal, e as conseqüências disso podem ser desastrosas.

Mentalidade Esportiva

Salmora



Pedagogia do Movimento Humano

Para falar a respeito da Pedagogia do Movimento Humano é necessário, antes de tudo, a compreensão do termo Pedagogia. Esse termo se refere à arte, ciência e profissão de ensinar. A Pedagogia do Movimento Humano, se divide em duas sub-áreas: o ensino e a formação daquele que ensina. A primeira estuda as ações de ensino e o seu impacto no processo de aprendizagem e a segunda investiga a preparação do profissional que ensina.

Na literatura internacional, o termo freqüentemente encontrado para definir a área de Pedagogia do Movimento Humano, é Pedagogia das Ciências da Atividade Física. Assim, outros termos merecem esclarecimentos para melhor compreensão dessa área: Atividade Física e Educação Física. De acordo com Bouchard & Shephard (1994), entende-se por Atividade Física, qualquer movimento corporal produzido pelos músculos que resulte num substancial aumento do gasto das reservas energéticas, o que inclui as atividades físicas de lazer, a ginástica, o esporte, as tarefas diárias, entre outras. Já o termo Educação Física, refere-se aos conhecimentos sistematizados sobre o movimento humano, conhecimento este que deve capacitar o aluno para, com autonomia suas potencialidades e possibilidades de movimentos para se regular, interagir e transformar o meio ambiente em busca de uma melhor qualidade de vida.

Sendo assim, nem toda atividade física é Educação Física pois, as atividades do cotidiano, do trabalho e da vida social implicam em

movimentos, mas não são caracterizadas como Educação Física.

Pode-se também praticar atividades físicas como, por exemplo, o futebol como um meio para se alcançar objetivos de lazer, melhorar a condição física ou com finalidades estéticas. Entretanto, esses objetivos são variados e definidos pelo praticante, já essa mesma atividade, como conteúdo de Educação Física, é um meio para se alcançar objetivos definidos.

Tudo indica que a diferença fundamental está na relação meio/fim, no primeiro caso, a atividade física se constitui em um fim para si mesma, e no segundo caso, a atividade física é um meio para a Educação Física. Além disso, a Educação Física deve contribuir para formação de um consumidor crítico dos espetáculos esportivos e informações veiculadas nos meios de comunicação, através de elementos conceituais e perceptivos que lhe permitam apreciar e refletir sobre estética e a técnica dessas manifestações esportivas.

Mentalidade Esportiva

SALMORA



A preparação técnico-tática nos desportos

A preparação técnico-tática é o componente de um Treinamento Desportivo responsável pela melhoria das possibilidades técnicas e táticas da equipe ou dos atletas que servirão para obtenção dos resultados desejados. Por preparo técnico isoladamente, entende-se o treinamento dos fundamentos técnicos individuais (de acordo com a modalidade) acrescidos das estratégias ensaiadas, tudo com o sentido de enfrentar a competição com recursos técnicos suficientes para o alcance do êxito nos objetivos formulados. No preparo tático, também considerado independentemente, identificam-se procedimentos estabelecidos pelos treinadores objetivando colocar os atletas na melhor condição de competição, de acordo com as condições adversárias. Dentro do Treinamento Desportivo, o preparo

técnico-tático deverá sempre ser concebido como uma só unidade, pois as opções táticas sempre estarão condicionadas pelas possibilidades técnicas.

É importante afirmar-se que a aplicação das divisões estabelecidas para o preparo técnico-tático deverão variar com o desporto visado. Sabe-se também que as linhas de ação da preparação técnica nos desportos coletivos diferem bastante dos desportos individuais.

Desde as categorias de base, em qualquer modalidade, já deve haver a preocupação com a fundamentação técnica em primeiro plano para em seguida estimular a tática, assim, teremos um atleta com a chamada cultura tática.

Desejo a todos os leitores,

Boas festas e Prosperidades para o novo ano.

Mentalidade Esportiva

Salmora



Futsal Regional de Base

Terá início no dia 18/09/99, o segundo Campeonato Regional de Futsal de Base; este tipo de competição visa dar oportunidades para o surgimento de novos talentos e também desenvolver o futsal da região. A partir desta edição a competição contará com patrocínio do Jornal Paraná Centro, que dará nome ao evento, por entender que é através da base que podemos fortalecer o esporte local e regional.

É importante salientar que estou há algum tempo cobrando das lideranças esportivas da região, uma posição no sentido da criação de uma nova competição regional. E com a realização deste segundo regional de futsal de base, esperamos estar contribuindo e mostrando que é possível e viável fazer competições na região.

O regional de futsal, envolverá crianças de 6 a 16 anos e também o feminino adulto, os jogos serão realizados aos sába-

dos e domingos, sempre das 13:30 às 18:00 horas, no Ginásio de Esportes Luizão, em Ivaiporã.

Muitas equipes da região já confirmaram presença, e outras devem confirmar no congresso técnico, que está marcado para o dia 18/09/99, às 18:00h no Ivaiporã Country Club. Com realização desta 2ª edição do regional, estamos tomando tradicional este evento e abrindo caminho para que outras modalidades se juntem a esta competição.

CERTO - Através das categorias de base é possível formar não só bons atletas, mas atletas com consciência, espírito esportivo, disciplina e principalmente respeito aos companheiros e adversários.

ERRADO - Cidades que não dão importância às categorias de base, estão desprezando o primeiro e talvez mais importante estágio de desenvolvimento e formação dos atletas.

Mentalidade Esportiva



Jogos esportivos: fator aprendizagem

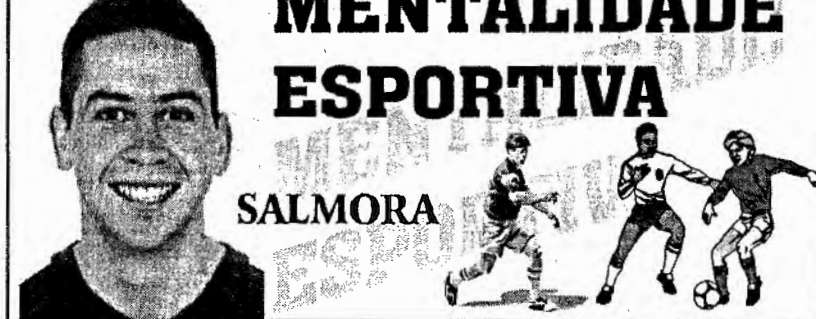
Jogos esportivos são ações complicadas para ensinamento, e de início só podemos ensiná-los se partirmos de experiências com formas mais simples, progredindo pouco a pouco até chegarmos as formas mais complexas.

As opiniões dos metodologistas divergem sobre a maneira de execução destas simplificações, enquanto uns defendem o conceito de que os iniciantes devem primeiramente adquirir formas simplificadas da técnica do jogo, outros pensam que é mais importante, desde o princípio, familiarizar-se com uma idéia simples do jogo em si. Aliás, estas idéias se baseiam em conceitos metodológicos que pretendem demonstrar que a iniciação nos "grandes jogos" (basquete, futebol, handebol e voleibol), pode ser simplificada através de um conceito recreativo do jogo desportivo. Independente de conceito, o importante é que a criança compreenda a

competição esportiva, através de caminhos e métodos adequados.

Para aprendizagem dos jogos esportivos, se faz necessário uma ordem, que se inicia pelos pequenos jogos (jogos que permitem experiências fundamentais de aprendizagem motora e psicológica) até chegar nos grandes jogos, onde é preciso estar totalmente fundamentado e preparado para as exigências do desporto.

Os conceitos recreativos de educação do jogo esportivo que valem para os quatros grandes jogos, acima citados, iniciam-se após a aquisição de limitadas destrezas técnicas básicas e terminam antes do treinamento completo dos respectivos jogos. Logicamente, em se tratando de aprendizagem existem variações de grupos, por isso é preciso escolher as formas e métodos corretos para cada situação.



A função do treinador na formação de jovens atletas

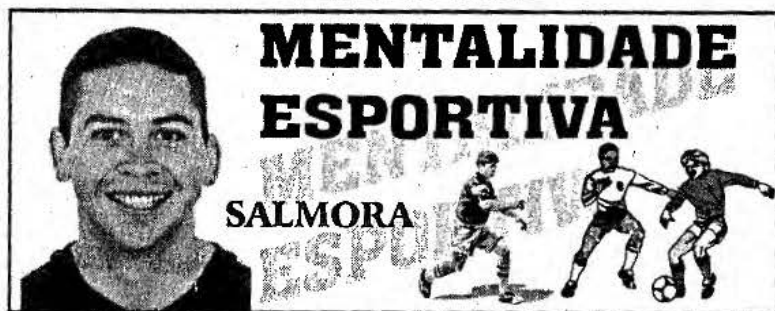
O treinador possui uma tarefa importante no desenvolvimento de um jovem atleta, tanto na parte social, emocional, psicológica, física, técnica, tática, enfim em todos os pontos abrangentes na formação de um jovem atleta. Ter sucesso na formação de jovens atletas é ajudar o praticante a ganhar. O treinador tem também de ajudar os praticantes a gostar de aprender a novos elementos da modalidade, mostrar como lidar com os altos e baixos das competições e a desenvolver a confiança e auto-estima.

O papel do treinador de jovens vai-se alterando conforme a idade e as capacidades dos praticantes. A função de um treinador de futsal que prepara jovens de 09 anos de idade será diferente daquele treinador de basquetebol que prepara jovens da mesma idade. Mas possuem um conjunto de funções chaves que são importantes para o desenvolvimento dos praticantes, não interessando o nível dos mesmos.

Formar jovens é uma tarefa muito complexa e que é necessário ter calma e tempo. Sabemos que cada jovem desenvolve maneiras distintas e ritmos diferentes, tudo deve ser observado e analisado com flexibilidade.

Na relação treinador e atleta, aparecem como características a relação amizade, conselheiro, protetor, psicólogo o que, muitas vezes, dá para o treinador a condição de ter muita influência sobre o jovem atleta praticante.

É importante salientar que todos os treinadores que trabalham com jovens atletas, têm uma obrigação ética e moral de nunca abusarem dessa sua função. Nem sempre o técnico que trabalha com categorias menores consegue ser campeão, mas é importante que trabalhe sempre de olho na formação do atleta, respeitando as etapas de desenvolvimento da criança e lhe oportunizando condições de construir idéias e valores, pois assim com certeza, estará preparando um atleta que irá praticar a modalidade por muitos anos.



Métodos para o treinamento desportivo

Com a evolução científica dos métodos de Treinamento Desportivo, é possível hoje, organizar com coerência qualquer tipo de treinamento para todas as modalidades esportivas. Lembrando que os meios de Treinamento Desportivo são basicamente constituídos de exercícios físicos, formados com o objetivo de levar o atleta ao sucesso desportivo. Estes exercícios podem ser subdivididos em exercícios competitivos e exercícios preparatórios gerais e especiais.

Do ponto de vista metodológico deverão ser distintos os objetivos dos exercícios competitivos e dos exercícios preparatórios e sua forma de treinamento. Os competitivos se realizam nas reais condições da competição, enquanto os preparatórios, pela sua estrutura, se diferem dos competitivos pelas particularidades de seu regime fisiológico que se busca nos treinamentos.

Exercícios competitivos: são aqueles que apresentam ações íntegras, ou seja, exatamente como ocorrem no momento competitivo e se realizam nas condições e regras oficiais da competição.

Exercícios preparatórios especiais: incluem elementos das ações competitivas, mais propriamente são ações parecidas com a do desporto selecionado. Se for modalidade individual simula-se situações próximas ou mais fortes em intensidade do que as de competição. No caso dos esportes coletivos, são exercícios que incluem elementos de combinações e jogos.

Para Matveev (1997), os exercícios preparatórios especiais em comparação com os competitivos permitem realizar uma influência mais selecionada e efetiva sobre as capacidades do desportista para aprimoramento das condições físicas na modalidade.

Exercícios preparatórios gerais: apresentam um complexo de exercícios variados que buscam atender as necessidades da modalidade. O conteúdo destes exercícios deverá ser adequado para facilitar a transferência no momento da especialização.

Para se atingir resultados significativos com o Treinamento Desportivo, é preciso organizar e controlar cada uma destas etapas, sabendo sempre a forma e a ordem para aplicá-los.

Mentalidade Esportiva



Salmora

Novas dimensões sociais para o esporte

As relações e práticas sociais que envolvem o esporte fornecem elementos para um quadro de conhecimentos e análises específicas, as quais não devem deixar de ser notadas e citadas, para que suas interpretações tenham a coerência solicitada. Após passar por todo um processo de revisão conceitual, a partir de uma referência pedagógica sempre com perspectivas de rendimento, visão esta que foi mantida por muito tempo, o esporte moderno, na amplitude do seu campo social, acumulou conhecimentos técnicos e científicos, juntando todo um acervo de saber esportivo, o qual compõe a teoria geral sobre o esporte. Quando fenômeno dos esportes começou a ser discutido em exaustão na sociedade esportiva de alta competição, surgiu então, uma reação da intelectualidade mundial dos esportes, a vinculação da prática

esportiva ao conjunto de direitos sociais do homem contemporâneo. Este novo quadro, apresenta como expectativa o direito à prática esportiva para todos, citado como esporte de participação, com isso, os conteúdos e estratégias precisaram ser totalmente revistos nas novas dimensões que surgiram: a do esporte na educação e a do esporte na vida do homem comum.

Assim, o mundo esportivo passa a procurar as interseções do saber esportivo apresentá-lo e a procurar novos conhecimentos e caminhos, de modo que o esporte, agora mais ampliado e abrangente no seu universo, possa atender as necessidades das três dimensões sociais (esporte-educação, esporte-participação e esporte-rendimento), surgindo assim, um novo conceito para o esporte.

Mentalidade Esportiva



Salmora

Futsal na Infância e Adolescência

O Futsal, que no seu princípio era usado como meio de Educação Física, passou por muitas modificações, profissionalizou-se e, a exemplo de outros esportes no Brasil, esqueceu-se do trabalho de formação, de adaptar o esporte para prática adequada em várias idades.

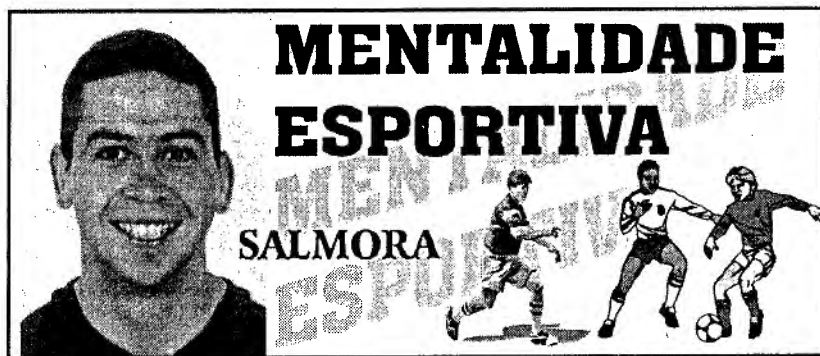
Embora a CBFS só reconheça oficialmente as categorias Infantil (13 e 14 anos) e Juvenil (15 a 19 anos), as demais categorias inferiores a estas idades são praticadas em quase todos os clubes e escolas regulamentadas pelas federações estaduais. Se isto acontece, é porque estão dirigentes, técnicos (entendamos como aquele profissional que atua no clube ou associação, com equipes de escolinha ou competição) e professores (profissionais que atuam em escolas públicas ou particulares e utilizam as aulas de Educação Física, para desenvolver trabalhos de futsal), alheios ou omitindo-se quando se trata de adequar ou modificar esta prática.

Não se pode esquecer que a criança ou jovem atleta é levado à prática do futsal influenciado pelo meio e, em muitos casos, aspirando tornar-se um atleta profissional de Futsal ou Futebol. Mas, para que isto aconteça, deve-se considerar que este pequeno atleta não pode ser submetido ao mesmo processo de trabalho técnico e competitivo dos adultos. Ou seja, deve-se adaptar o

trabalho, de acordo com o desenvolvimento biológico e maturacional da criança, respeitando também seus interesses.

Outro fator determinante na formação de jovens atletas no Futsal é o estresse psicológico causado pelas competições, que seguem padrões baseados em competições adultas, de alto rendimento, onde a criança passa por um desgaste emocional que pode gerar desvios de comportamento (como medo, ansiedade negativa, omissão, etc.) dentro do esporte.

Torna-se importante, então, adequar as competições ao processo de formação e entender que o principal objetivo da competição nestas faixas etárias, é constituir valores formativos e positivos na criança, para que esta utilize nas categorias superiores e não seja desestimulada a continuar sua preparação por fatores externos de ordem psicológica, como ser perdedor sempre, sentir-se incapaz, sobrecarregado e com excesso de responsabilidades. O treinamento desportivo deve desenvolver nos praticantes aspectos de autonomia, auto-confiança, auto-responsabilidade, estímulos positivos para situações problemas, além de atitudes como: integração e cooperação, responsabilidade, apoio social e principalmente identificação ao meio.



Comportamento tático nos jogos coletivos

O interesse de todo trabalho desportivo coletivo concentra-se no treinamento tático, com vistas a uma ampliação da capacidade de decisão consciente do atleta, ou seja, que o atleta consiga tomar a decisão correta frente às diferentes situações do jogo e saber justificá-la em função da configuração de jogo da sua equipe. Não se pode deixar de citar que para a tática poder ser trabalhada, antes o atleta precisa desenvolver uma interação de diferentes capacidades físicas, técnicas e motoras.

Uma característica importante dos jogos esportivos coletivos é que todas as ações são determinadas do ponto de vista tático. Devido à continuidade, velocidade, amplitude, variabilidade e número de mudanças, o atleta está obrigado a decidir e elaborar respostas certas e velozmente, explicitando o comportamento cognitivo (raciocínio). O movimento esportivo, determinado predominantemente pela tática, implica em desenvolver

atividades cognitivas no período de formação atlética. Assim entendido, Konzag (1981), define tática como a soma de comportamentos individuais e coletivos, aquelas medidas e atitudes que servirão para a obtenção do nível ótimo, máximo das próprias capacidades, respeitando as regras e ao adversário. Certamente, o comportamento tático deve ser um ato orientado intencionalmente e conscientemente pelo professor/treinador, assim sendo, a intencionalidade no jogo deverá estar condicionada pelos conceitos táticos que foram embutidos no atleta no processo de formação.

A tática deve ser embutida no atleta através de um ensino-aprendizagem, fatores como: percepção, antecipação e tomada de decisão devem ser estimuladas desde o início dos treinamentos, a fim de que o atleta possa ser capacitado e posteriormente responder com êxito as exigências do jogo.

Mentalidade Esportiva

Salmora



O Esporte e os Meios de Comunicação

Sem dúvida os meios de comunicação influenciam a vida das pessoas, principalmente a televisão, que é o veículo mais acessível à população. Em matéria de esporte, a televisão tem importância fundamental, tanto na divulgação quanto no esclarecimento de regras, eventos, dia-a-dia das modalidades, surgimento de novos esportes, etc.

Algumas emissoras de televisão dedicam grande parte de suas programações ao esporte, como é o caso da Bandeirantes, que dá oportunidade não só aos esportes de massa, mas também a esportes desconhecidos ou novos, e isto tem inspirado no país gerações de novos atletas para várias modalidades, o que pode nos tornar uma potência olímpica no

futuro.

Aos domingos, é possível acompanhar na telinha todo resumo esportivo da semana, no Brasil e também pelo mundo. Além da televisão, o esporte conta ainda com revistas especializadas, jornais e rádios, para sua divulgação, certamente sem estes meios de comunicação, o esporte não conseguiria atingir tantas pessoas.

Com a chegada do marketing no esporte, esta parceria se tornou ainda mais forte, e ainda há muito para ser explorado.

Em Ivaiporã, temos a Rádio Ubá que apresenta um programa diário sobre esporte das 11:00 às 12:00 horas, e o jornal Paraná Centro que tem contribuído efetivamente na divulgação do esporte local e também regional.